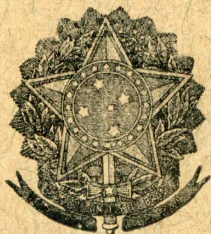


Prefeitura Municipal de Passo Fundo



Cyros Hill
30/7/49

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO

Apresentado à

Câmara Municipal de Vereadores

Pelo Prefeito

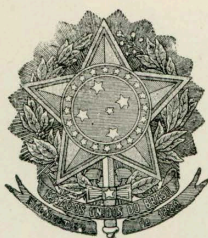
ARMANDO ARAÚJO ANNES

em

31 de dezembro de 1948



Prefeitura Municipal de Passo Fundo



Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO

Apresentado à

Câmara Municipal de Vereadores

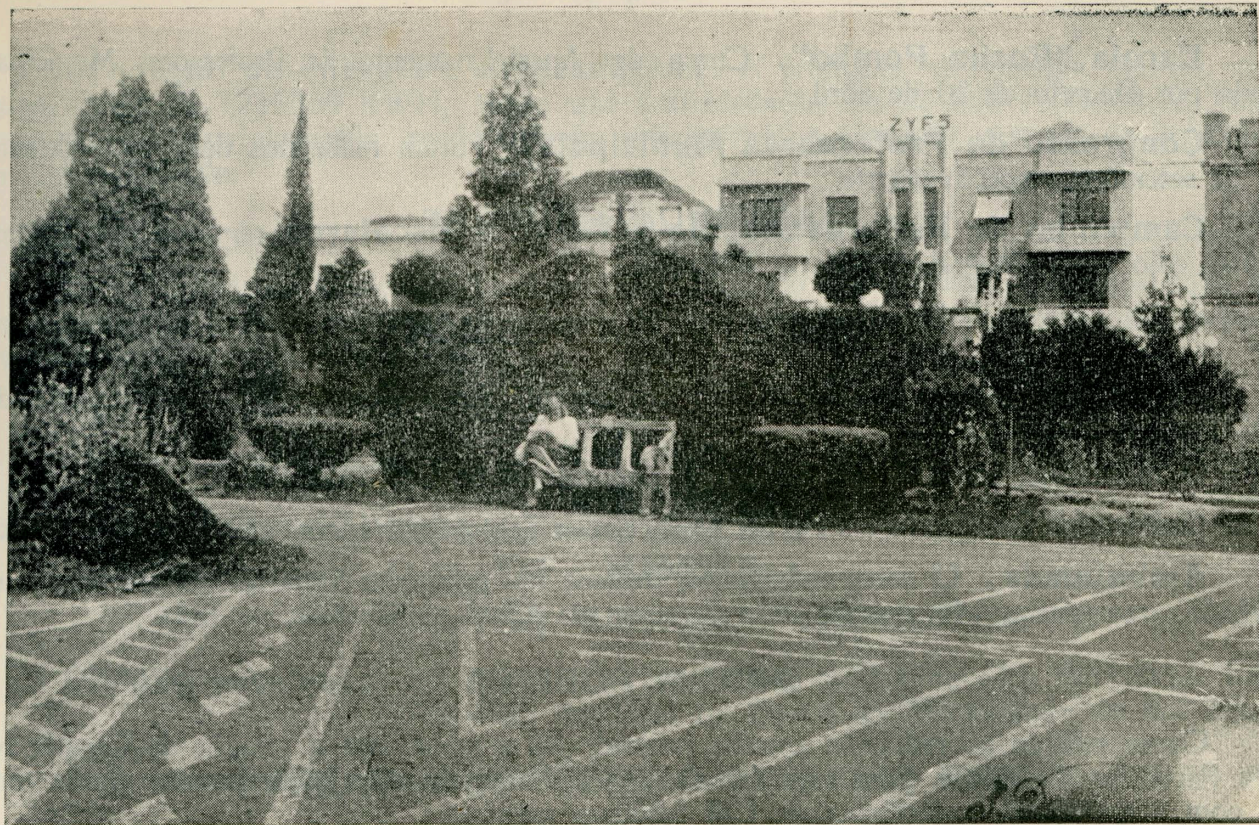
Pelo Prefeito

ARMANDO ARAÚJO ANNES

em

31 de dezembro de 1948





Praça Marechal Floriano. No fundo o edifício "Eleonora", onde se acha instalada a ZYF-5, Rádio Passo Fundo

Senhores Vereadores

Em cumprimento ao que preceitua a Lei Orgânica do município de Passo Fundo, em seu artigo 53, inciso III, e, principalmente, por uma questão de moral administrativa, temos a honra de desdobrar aos vossos olhos os atos e fatos do primeiro ano de nossa gestão.

Assim, pois, apresentamos, inicialmente, uma visão de conjunto das diversas Secções desta Municipalidade, sendo que os Relatórios, desdobrados, poderão ser examinados, cada um de per si, tais quais nos foram encaminhados pelos responsáveis pelo bom andamento dos serviços das mesmas.

SECRETARIA

Até 29 de maio do corrente ano era Secretário Geral do Município o Snr. Dr. Mário Daniel Hoppe, data esta em que S. S. nos apresentou o seu pedido de exoneração, no que foi atendido.

No dia 7 de junho nomeamos o cidadão Basílio Osmundo Rambo para exercer o cargo de Secretário desta Prefeitura, data desde a qual ao mesmo estão afetos os serviços múltiplos da Secretaria.

Foi muito intenso o movimento registrado na Secretaria, como facilmente poderá ser constatado pelos quadros anexos ao Relatório apresentado pelo Snr. Secretário.

DIRETORIA DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

A cargo do Snr. Arlindo Luís Osório, Diretor da Instrução Pública, registrou-se no setor da instrução um período de intensa atividade, dadas as diretrizes impostas ao ensino municipal no sentido da técnica e da pedagogia.

O Relatório, à parte, fornecido pela Diretoria, dispensa-nos, aquí, de apreciarmos pormenores, se bem que interessantes, porquanto devidamente expostos em seu respectivo lugar.

Não nos queremos furtar ao prazer em chamarmos, todavia, especial atenção sobre inovações e ensaios, feitos, aliás, com sucesso, no setor da instrução pública, tais como :

Escola "Rocha Pombo", Curso de Aperfeiçoamento de Professores Municipais, criada por Decreto de 20 de abril.

Congresso de Professores Municipais: Foram realizados dois, em 3 de maio e 3 de setembro, respectivamente.

Campanha de Reflorestamento e Escudos Escolares, regulada pela Portaria n.º 103, cujo texto integral consta no Relatório.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Confiada ao competente facultativo Dr. Sabino Arias, foram pelo mesmo atendidas 2.852 pessoas indigentes.

O receituário, por sua vez, atingiu a importância de Cr\$ 74.202,90.

Gabinete Dentário: Pelo Dr. Derly Socias Schlottfeldt foram atendidos 238 clientes.

Ambulância: O carro-ambulância, durante os primeiros 5 meses em que esteve em atividade, transportou 144 pessoas num percurso de 4.298 quilômetros, ao todo.

ÓRDEM PÚBLICA

Como refôrço ao reduzido quadro policial, há a mencionar a criação da Guarda Noturna Particular da cidade, para cuja manutenção a Prefeitura vem contribuindo, desde outubro, com a apreciável importância de Cr\$ 5.000,00 mensais.

OBRAS PÚBLICAS

Viga-mestra das realizações municipais, daremos em rápidas considerações uma sinopse da Secção de Viação e Obras Municipais, secção esta a cargo do Snr. Ten. João Pedro Gonçalves da Silva.

Limitar-nos-emos em frisar as obras e realizações de maior envergadura e evidência, entre as quais enquadraremos:

Calçamento da Av. Capitão Jovino: Calçamento de 6.040m², com pedras regulares, com um dispêndio de Cr\$ 157.926,40.

Parque Rodoviário: Foi o parque rodoviário remodelado por completo, enriquecido que está, agora com 6 unidades novas, no valor total de Cr\$ 339.940,00, afora a renda conseguida com a venda de 4 veículos auto-motores, já imprestáveis às finalidades para as quais se destinavam.

Almoxarifado: Um moderno edifício, com dois pisos de alvenaria, para depósito de material, como seja lubrificantes, combustíveis, material de construção e outros, foi possível, aproveitados os próprios diaristas da Secção de Viação e Obras, construí-lo com o gasto de apenas Cr\$ 63.045,80.

Boeiros, pontilhões e pontes:

e

Estradas construídas ou consertadas: Quanto a êstes tópicos, queira o prezado leitor procurar os dados e cifras, por distritos, no próprio corpo do Relatório da Secção.

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

Esta Secção está sendo dirigida pelo técnico Snr. Cyro Schell.

Além do grande movimento de reparo de linhas, postes, lâmpadas substituídas, houve melhoramentos e obras novas profundas e marcantes.

Grupo Diesel-Polar de 300 H. P.: Foi adquirido pela Municipalidade o marginado sendo que, montado, custou Cr\$ 865.000,00.

Barragem no Rio Jacuí: A barragem, com a transferência da Usina de 150 H. P. do Rio Capinguí para a mesma, custará ao Município a importância, aproximadamente, de Cr\$ 365.000,00.

Produção de energia e arrecadação: A produção de energia elétrica, pelas Usinas, atingiu a 3.235.359 KWH, sendo que a arrecadação foi de Cr\$ 1.247.531,90, importância-record jamais alcançada, tendo mesmo ultrapassada a previsão, que era de 700.000,00, em Cr\$ 547.531,90.

TESOURO MUNICIPAL

Sob a orientação técnica do Contador Snr. Honório Pinto Porto. Expomos aqui, apenas, os seguintes dados, porquanto o restante do movimento, em cifras, poderá ser apreciado devidamente no corpo do Relatório:

Receita Prevista p/1948:	Cr\$ 6.250,000,00
Efetivamente arrecadada:	Cr\$ 6.699.581,70 — A mais: 449.581,70.
Despesa efetivamente feita	Cr\$ 6.540.551,50
Fundos à disposição: Caixa	Cr\$ 54.054,24	
Bancos	Cr\$ 877.839,30 —	Cr\$ 931.893,54.

Dívidas passivas: Foi saldado o empréstimo (saldo) de Cr\$ 306.829,30 que a Prefeitura mantinha no Banco do Rio Grande do Sul S/A.

APRECIÇÕES SÔBRE O PRIMEIRO ANO

Temos tranquila a consciência por sabermos que procuramos com o máximo de empenho e dentro dos ditames de justiça e equidade empregar o dinheiro do povo, do qual somos apenas depositários, exclusivamente em obras para este mesmo povo, tanto assim que foi possível num só ano:

A construção do Almoarifado	Cr\$ 63.045,80
Remodelação do Parque Rodoviário	Cr\$ 339.940,00
Aquisição do Grupo Diesel de 300 H. P.	Cr\$ 865.000,00
Barragem no rio Jacuí e transferência de Usina	Cr\$ 365.000,00
Calçamento da Avenida Capitão Jovino	Cr\$ 157.926,40
Construção de Prédios Escolares	Cr\$ 81.757,30
Dívida saldada no Banco do Rio Grande	Cr\$ 306,829,30

Além destas, há cifras de vulto dispendidas na construção de pontes, pontilhões, boeiros e estradas, o que pode ser verificado em seu respectivo lugar.

Apesar destas realizações inegáveis, porque aí estão à vista, não desconhecemos, em absoluto, que muito ainda há a fazer-se, e, mesmo, sempre maiores e mais numerosos problemas estarão a desafiar o espírito do administrador de iniciativa, mas, principalmente, a exiguidade dos recursos financeiros, por um simples fenômeno de evolução.

AUXILIARES

Tem sido constante preocupação nossa a de divorciar por completo o elemento político do fator administração, porque sabemos que somente num clima e ambiente de compreensão, tolerância e colaboração, seremos capazes de algo de útil e duradouro construir.

Damo-nos por bastante satisfeitos, porque, apenas decorrido o primeiro ano, já estão compreendendo os nossos auxiliares e funcionários, que, o que efetivamente deles queremos, é trabalho, dedicação e honestidade funcional à tôda prova, e não esterilidade política o que tanto, no passado, tem infelicitado e tornado descrente da administração ao nosso bom povo.

Ag:adecemos-lhes, aqui, os esforços dispendidos, bem como a bôa vontade demonstrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos, aqui, a nossa breve exposição, convidando-vos ao exame dos Relatórios a seguir, onde podereis examinar tudo em seus detalhes.

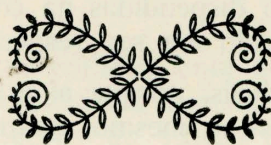
Todo e qualquer dado, esclarecimento ou informação referente à administração que nos vier de ser solicitada não somente pelos Snrs. Vereadores, mas pelos próprios munícipes, prestaremos com agrado, porquanto será para nós um estímulo e conforto o interesse manifestado, de sorte que será para nós um prazer e não incômodo em atender.

Salve, munícipes, o ano de 1949, e que muitas realizações e obras êle possa produzir para o nosso grande Município!

São êstes os nossos sinceros votos de Prefeito.

Armando Araújo Annes

PREFEITO.



Ano Financeiro de 1948

	RECEITA	DESPÊSA
JANEIRO . . .	232.991,60	188.666,80
FEVEREIRO . . .	229.985,50	426.749,90
MARÇO . . .	813.520,00	490.482,50
ABRIL . . .	1.283.984,10	459.860,30
MAIO . . .	230.200,00	750.197,10
JUNHO . . .	<u>733.472,60</u>	<u>391.887,90</u>
	3.524.153,80	2.707.844,50

Média do I Semestre :

Receita mensal, média . . .	587.358,96
Despêsa mensal, média . . .	451.307,41
Superavit mensal, média . . .	136.051,55

JULHO . . .	288.826,90	628.385,20
AGOSTO . . .	206.684,70	367.523,40
SETEMBRO . . .	686.220,50	359.938,40
OUTUBRO . . .	1.402.540,00	1.001.490,30
NOVEMBRO . . .	214.971,50	472.112,50
DEZEMBRO . . .	<u>436.165,80</u>	<u>1.062.284,80</u>
	3.235.409,40	3.891.734,60

Média do II Semestre :

Média da Despesa mensal . . .	648.622,43
Média da Receita mensal . . .	539.234,90
Média do Déficit mensal . . .	109.387,53

RECEITA total . 6.759.563,20

DESPESA total . 6.599.579,10

SALDO Geral . 159.984,10



SECRETARIA

Secretaria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31/12/1948.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Armando Araújo Annes

D.D. Prefeito Municipal

Pela vez primeira cumpro, por êste meio, com a honrosa incumbência de desdobrar aos vossos olhos de administrador e chefe o panorama das atividades registradas na Secretaria desta Municipalidade, durante o exercício de 1948, hoje findo.

Cumpre-me, inicialmente, agradecer-vos a confiança depositada em minha pessoa pela preferência com que houvestes por bem distinguir-me nomeando-me, no dia 7 de junho, Secretário desta Prefeitura, confiança esta, aliás, sempre mais alicerçada e confirmada pelo trato diuturno, assíduo e íntimo.

Não fôra o pensamento de poder, quiçá, na fraca medida dos meus esforços, ser mais útil à atual administração na Secretaria da Prefeitura, não me teria eu animado a abandonar a cadeira que me conquistara o eleitorado, na Câmara Municipal de Vereadores.

Ao findar êste primeiro ano de vossa administração, profícua em realizações, rogo a Deus Todopoderoso, Supremo Administrador dos homens e das coisas, que abra perspectivas novas e novos rumos à vossa administração, para a felicidade não só temporal como, também, eterna dos súditos.

Assim, por feliz, por muito bem pago me darei da enorme soma de sacrifícios, lutas, estudos e preocupações partilhadas e sentidas convosco, porque, antes de mais nada, preocupa-me, como a vós constantemente tem preocupado o «Salus populi suprema lex esto!», o bem-estar do povo seja a suprema lei.

Ao percorrer os quadros, listas e demonstrativos anexos, fàcilmente depreendereis do vulto do movimento havido na Secretaria desta Prefeitura, decorrência lógica da própria natureza da Repartição, como centro de convergência e ponto de irradiação dos serviços municipais.

Ao encerrar estas linhas, não me posso furtar a uma dívida de justiça, deixando consignado, aquí, os meus agradecimentos e aplausos aos dedicados auxiliares da Secretaria, nomeadamente ao escriturário Snr. Jurandyr Algarve, funcionário zeloso e trabalhador.

Se houverdes por bem ou necessário solicitar-me outros informes mais, estou às vossas ordens para prestá-los, com solicitude e exatidão.

Sem mais ao que me deva referir, com os meus sinceros votos dum

PRÓSPERO ANO NOVO DE 1949

repleto de realizações para os munícipes, bem como de prosperidade e saúde vossa, firmo-me

MUI RESPEITOSAMENTE

Basilio O. Rambo

SECRETÁRIO.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Foi o seguinte o movimento do expediente que transitou pela Secretaria :

Contratos lavrados	2
Processos de Aposentadoria	3
Processos Administrativos	3
Atestados Fornecidos	12
Circulares expedidas	21
Registros de marcas de animais	22
Decretos	52
Leis	65
Certidões fornecidas	75
Contratos (Terrenos de Sertão)	101
Tele e Fonogramas expedidos	133

Alvarás expedidos :

Concessões de terrenos no cemitério	15		
Não especificados: Concessões de linhas de ônibus, exumações, transladações, etc.	<u>70</u>	85	
Concessões gratuitas de terrenos à pobreza, velhice, etc.	30		
Concessões e transferências de terrenos	<u>186</u>	<u>216</u>	301

Portarias baixadas :

Exonerações de Inspectores Seccionais :			
a) a pedido	24		
b) ex-offício	<u>51</u>	75	
Nomeações de Inspectores Seccionais			81
Outras providências: remoções, promoções, nomeações e votos de louvor ao magistério; designações, concessões de férias e licenças ao funcionalismo		<u>189</u>	345

Ofícios expedidos :

Ao D. P. M. (Departamento das Prefeituras Municipais)	37		
À Câmara Municipal de Vereadores		104	
Outros destinos	<u>410</u>	551	
Requerimentos protocolados na Secretaria			<u>2.927</u>

TOTAL DE DOCUMENTOS ATENDIDOS: 4.613

afora as consultas, conferências e fiscalizações.

ISENÇÕES E FAVORES LEGAIS

De acôrdo com a Lei Municipal de n.º 43, de 29 de abril de 1948, foram isentados do Imposto Predial 8 contribuintes, o que acarreta aos cofres públicos uma apreciável redução, na receita, de Cr\$ 52.032,00.

Por outro lado, isenções da mesma natureza — porém, por razões de pobreza, velhice e invalidez — foram concedidas a 14 contribuintes.

Isenção de todos os impostos municipais: A 2 contribuintes foi concedida isenção parcial e a 5, total.

Isenção do Imposio de Indústrias e Profissões: Mercadinho — Duas isenções parciais e 10 integrais.

Imposto de Licenças: (Carroça de frete). Foram concedidas 5 isenções.

Além dessas, especificadas, foram requeridas e despachadas favoravelmente isenções quanto a taxas de calçamento, de água, e cancelamento de Dívida Ativa, por pessoas reconhecidamente pobres e mesmo miseráveis, no sentido legal, conforme sindicância que sempre precediam o despacho.

Cumpre, aqui, frisar que a Secretaria tem registradas estas ocorrências tôdas, a relação nominal dos beneficiados, em livro competente, bem como, ainda, os nomes daqueles que obtiverem despacho — desfavorável, sendo, assim, possível, a qualquer momento, um rigoroso contrôle para coibir abusos.

LEIS

- Lei N. 24 de 8-1 -48 — Modifica a Tabela de Imposto de Licença
- lei n. 25 de 16-1 -48 — Majora dotação orçamentária
- lei n. 26 de 17-1 -48 — Cria o cargo de Fiscal Geral
- lei n. 27 de 17-1 -48 — Abre um crédito especial de Cr\$ 100.000,00
- lei n. 28 de 27-1 -48 — Cria o cargo de Almoxarife
- lei n. 29 de 29-1 -48 — Majora dotação orçamentária
- lei n. 30 de 30-1 -48 — Autoriza a Subscrição de 10 ações da S. A. V. A. G.
- lei n. 31 de 9-2 -48 — Concede prêmios e abre um crédito especial de Cr\$ 1.000,00
- lei n. 32 de 16-2 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 33 de 21-2 -48 — Concede um auxílio ao Asilo Lucas de Araújo
- lei n. 34 de 21-2 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 35 de 21-2 -48 — Majora dotação orçamentária
- lei n. 36 de 21-2 -48 — Faz isenção de impostos
- lei n. 37 de 21-2 -48 — Reajusta os vencimentos dos Sub-Prefeitos
- lei n. 38 de 11-3 -48 — Cria o cargo de auxiliar da Sub-Prefeitura
- lei n. 39 de 11-3 -48 — Concede auxílio ao Instituto Pestalozzi de Canoas
- lei n. 40 de 11-3 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 41 de 19-3 -48 — Majora dotação orçamentária
- lei n. 42 de 31-3 -48 — Faz uma Subvenção e abre um crédito especial
- lei n. 43 de 29-4 -48 — Concede isenção de impostos
- lei n. 44 de 17-5 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 45 de 18-5 -48 — Fica o Executivo autorizado a contrair um empréstimo Interno
- lei n. 46 de 18-5 -48 — Amplia o Contido em Código da lei orçamentária
- lei n. 47 de 8-6 -48 — Faz uma subvenção e abre um crédito especial
- lei n. 48 de 3-7 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 49 de 3-7 -48 — Faz uma Suplementação
- lei n. 50 de 5-7 -48 — Faz redução de verba
- lei n. 51 de 6-7 -48 — Abre um crédito especial
- lei n. 52 de 16-9 -48 — Gratificação adicional
- lei n. 53 de 16-9 -48 — Doação de lotes dos terrenos de Sertão

- lei n. 54 de 16-9 -48 — Faz doação de um terreno no cemitério municipal (Vila Marau)
lei n. 55 de 16-9 -48 — Isenção de Impostos Predial e Territorial
lei n. 56 de 20-9 -48 — Abre um crédito especial
lei n. 57 de 20-9 -48 — Abre um crédito Suplementar de Cr\$ 265.516,30
lei n. 58 de 20-10-48 — Abre um crédito especial
lei n. 59 de 21-10-48 — Isenção de multa
lei n. 60 de 25-10-48 — Suplementação de verba
lei n. 61 de 11-11-48 — Concede um auxílio ao vencedor da Copa Rio Grande, de Cr\$ 10.000,00
lei n. 62 de 22-11-48 — Abre um crédito suplementar de Cr\$ 7.000,00
lei n. 63 de 26-11-48 — Concede um abono ao servidores Municipais
lei n. 64 de 13-12-48 — Abre um crédito especial
lei n. 65 de 15-12-48 — Orça a Receita e fixa a Despesa do Município para 1949
lei n. 66 de 16-12-48 — Abre um crédito especial
lei n. 67 de 16-12-48 — Faz redução de verba e abre um crédito especial de 10.000,00
lei n. 68 de 16-12-48 — Redução de verba, cancelamento e suplementação
lei n. 69 de 16-12-48 — Abre um crédito especial
lei n. 70 de 16-12-48 — Institue Prêmios
lei n. 71 de 22-12-48 — Autoriza o Município, sobre serviços de água e esgoto
lei n. 72 de 22-12-48 — Equiparação de vencimentos
lei n. 73 de 22-12-48 — Suprime incidência da Receita do cemitério
lei n. 74 de 22-12-48 — Modifica o Imposto de Indústrias e Profissões
lei n. 75 de 22-12-48 — Modifica o Imposto de Licença
lei n. 76 de 22-12-48 — Extingue o cargo de Inspetor do Ensino
lei n. 77 de 22-12-48 — Cria o cargo de Assistente Administrativo
lei n. 78 de 22-12-48 — Modifica as Taxas de Luz e Fôrça e de Água
lei n. 79 de 22-12-48 — Cria o cargo de Orientador do Ensino
lei n. 80 de 22-12-48 — Subvenções a Hospitais dos distritos dêste Município
lei n. 81 de 22-12-48 — Concede um auxílio ao Hospital de Ciriaco
lei n. 82 de 22-12-48 — Majora dotação orçamentária
lei n. 83 de 22-12-48 — Gratificações por quebra de caixa
lei n. 84 de 22-12-48 — Cria o cargo de Diretor da Instrução Pública
lei n. 85 de 22-12-48 — Modifica o Imposto Territorial
lei n. 86 de 22-12-48 — Modifica a Taxa de Expediente
lei n. 87 de 22-12-48 — Modifica a Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos
lei n. 88 de 22-12-48 — Modifica o Imposto Predial
lei n. 89 de 22-12-48 — Convênio entre Municípios de Passo Fundo e Sarandí.

DECRETOS

- 2- 1-48 — Exonera o Sub-Prefeito de Ametista, Sr. Martins Schleder
2- 1-48 — Nomeia Sub-Prefeito de Ametista, Sr. Anthero Pedroso de Camargo
10- 1-48 — Majora Subvenção do Curso D. Pedro II
15- 1-48 — Concede Subvenção ao Sr. Orlando Bento Saraiva de Cr\$ 2.000,00.
16- 1-48 — Aposenta um funcionário, Adão Ignácio da Silveira
30- 1-48 — Exonera o Sub-Prefeito de Marau, Sr. Vergínio Marosin
30- 1-48 — Nomeia Sub-Prefeito de Marau, o Sr. Basílio de Oliveira Bicca
27- 1-48 — Nomeia um Motorista, Josino Ribas
27- 1-48 — Equipara os vencimentos do funcionário Júlio G. Cullmann
27- 1-48 — Idem, Idem Idem Mário Machado Cornélio
27- 1-48 — Nomeia funcionária Maria Madalena Grassi
7- 2-48 — Considerado feriado Municipal o cincoentenário da Estrada de Ferro
18- 2-48 — Decreto n. 54, declara em comisso um terreno
19- 2-48 — Decreto n. 55, Idem, Idem, Idem
19- 2-48 — Decreto n. 56, Idem, Idem, Idem
20- 2-48 — Decreto n. 57, Idem, Idem, Idem
20- 2-48 — Decreto n. 58, Idem, Idem, Idem
4- 3-48 — Decreto n. 59, revoga o decreto n. 36 de 17-9-46
12- 3-48 — Exonera o Ronda, Rodolfo Pinto do Amaral

- 22- 3-48 — Nomeia Almojarife, o Sr. Arthur C. Canfield
29- 3-48 — Concede subvenção ao Hospital de Marau
30- 3-48 — Idem, Idem, Idem, Tapejara
31- 3-48 — Idem, Idem, Idem, Sertão
5- 4-48 — Exonera o Sub-Prefeito de Água Santa, Nazeazeno Pedroso de Almeida
5- 4-48 — Nomeia Sub-Prefeito de Água Santa, o Sr. Avelino Júlio Pimentel
14- 4-48 — Decreto n. 60, declara em comisso um terreno
20- 4-48 — Aprova as nomeações do Magistério Municipal
3- 5-48 — Nomeia interinamente Sub-Prefeito de Coxilha, Aristides A. Vargas
22- 5-48 — Decreto n. 61, Cria a Cadeira do Ensino Prático de Horticultura
25- 5-48 — Decreto n. 62, declara em comisso um terreno
31- 5-48 — Exonera das funções de Secretário o Dr. Mário D. Hoppe
7- 6-48 — Nomeia para as funções de Secretário o Sr. Basílio O. Rambo
3- 7-48 — Cria a Escola Bento de Farias
5- 7-48 — Aposenta a Professora, Santa Cecconelo Corso
28- 7-48 — Nomeia Sub-Prefeito de Tapejara o Sr. Rául Rocha
28- 7-48 — Exonera das mesmas funções o Sr. Fiorindo Busato
16- 8-48 — Transfere o auxiliar da Sub-Prefeitura de Marau para Sertão
16- 8-48 — Idem, Idem, Idem de Sertão para Marau
20- 8-48 — Decreto n. 63, declara em comisso um terreno
21- 8-48 — Concede abono familiar a professora Antonieta Roveda Nunes
31- 8-48 — Aposenta um funcionário Nazeazeno Pedroso de Almeida
9- 9-48 — Decreto n. 64, declara em comisso um terreno
26-10-48 — Torna nula a concessão de um terreno. Decreto n. 65
26-10-48 — Passa o funcionário Rodolfo Santos Pinto, de diarista para mensalista
11-11-48 — Isenção de pagamento, temporário de custas de calçamento
22-11-48 — Aprova a tabela de pontos de merecimento e dá outras providências
24-11-48 — Exonera das funções de Sub-Prefeito de Coxilha o Sr. Serafim L. Mello
26-11-48 — Torna nulo o Alvará n. 5.013 de transferência. Decreto n. 66
13-12-48 — Licença-prêmio ao funcionário Honório P. Porto
13-12-48 — Licença-prêmio ao funcionário Márcio Machado Cornélio
14-12-48 — Licença-prêmio ao funcionário Cyro Schell
31-12-48 — Licença-prêmio ao funcionário Natalício M. Ferreira

EFEMÉRIDES

Entre muitas datas de grande significado para o nosso município, destacaremos as seguintes:

- 25 de março: Promulgação da Lei Orgânica do Município;
7 de agosto: 91.º aniversário da cidade de Passo Fundo;
25 de agosto: Abertura do 2.º período legislativo e Mensagem do Executivo Municipal à Câmara de Vereadores;
26 de agosto: Inauguração, nesta cidade, da Agência Modelo de Estatística;
28 de novembro: Primeiro aniversário de posse dos snrs. Vereadores;
6 de dezembro: Transcurso do primeiro aniversário de posse dos snrs. Prefeito e Vice-Prefeito Municipais;
15 de dezembro: E' promulgada a Lei de Orçamento para o exercício de 1949.

VISITANTES ILUSTRES

Entre as muitas visitas com que nos honraram pessoas gradas locais, bem como, ainda, caravanas e representações em caráter oficial e extra-oficial por nós recebidas, destacamos, aqui, a grata visita do Snr. Dr. Adail M. Morais, dd. Secretário do Govêrno do Estado;

a do General Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Comandante da 3.^a D. I., o qual nos brindou com uma esplêndida conferência no Grêmio Passofundense de Letras; a do Desembargador João Solon de Macedônia Soares, cuja eloquência tivemos oportunidade de apreciar numa conferência feita ao microfone da Z. Y. F.—5.

Outra visita por diversas vezes repetida, no interêsse administrativo — porquanto ligada ao problema das estradas — trouxe-nos o Coronel Amarílio Osório, da 7.^a C. E. R., sediada em Lagôa Vermelha.

Honraram-nos, ainda, com suas visitas os snrs. Prefeitos de Sarandí, Dr. Mário Azambuja; de Guaporé, snr. Sílvio Sanson; de Lagôa Vermelha, snr. Dr. Abelardo José Nácul e Plácido Scussel, de Getúlio Vargas, com os quais tivemos oportunidade de ventilar assuntos de interêsse administrativo para o nosso e vizinhos municípios.

Além destas visitas, no primeiro semestre, temos registrado no Diário da Secretaria mais as seguintes, com datas certas:

- 19 de outubro: Chega à cidade o renomado escritor e conferencista Malba Tahan, o qual brindou o nosso público com mui apreciadas conferências;
- 3 de novembro: Chegou a Passo Fundo S. Ex. o Snr. Dr. Clóvis Pestana, Ministro de Estado dos Negócios de Viação e Obras. Veio S. Ex. acompanhado por grada caravana, da qual destacamos: Dr. Egídio Souza, Diretor do D. A. E. R.; Dr. Ciro Mariante, Diretor Geral do D. A. E. R.; Dr. Homero Oliveira, Dr. Joaquim Falcão, Dr. Lufriúdio Lopes Júnior;
- 29 de novembro: Visitou Passo Fundo o Comandante Geral da Brigada Militar do Estado, Snr. Cel. Walter Peracchi Barcelos.

Funcionários da Prefeitura e seus endereços:

SECCOES:

N O M E S	FUNÇÃO	RUA	N.º: Tel. ou próx.
Tesouro			
Honório Pinto Porto	Contador-Chefe	Moron	1.324 Pedro Varela
Natalício M. Ferreira	Tesoureiro	Júlio de Castilhos	60 F. Confiança
Marino Frediani	Fiscal-Lotador	Moron	1.356 Pedro Varela
João Oliveira J. ^o	Idem	Moron	1.224 Dr. G. Ribeiro
Brígido Miranda	Caixa	Moron	s/n João M. Mello
Antônio C. Rosado	Guarda-livros	Tiradentes	607 Nasc. Rocha
Luiz dos S. Machado	Escruturário	Moron	2.590 N. Zimmermann
Júlio G. Cullmann	Idem	20 de Setembro	471 Pad. Nacional
Ivo T. Porto	Idem	Fagundes dos Reis	s/n Em. Sulina
Sabir de Lima e Silva	Idem	Coronel Chicuta	537 Diário Manhã
Dolores Roca	Idem	Av. Brasil	808 Ap. n.º 81
Maria C. Buenoe Silva	Idem	Cap. Eleutério	F. Central
Ricardo Carvalho	Idem	Vila Santa Teresinha	s/n Zel. Cemitério
Mário M. Cornélio	Idem	Moron	2.727 N. Zimmermann
Maria M. Grassi	Idem	Benjamin Constant	380 Osv. Della Méa
Obras e Viação			
João P. G. da Silva	Enc. Geral	Av. Cap. Jovino	324 M. & Hoffmann
Cyrano M. Annes	Aux. Eng. Des.	Av. Brasil	164 Ap. n.º 118
Felippe Rösing	Escruturário	Paisandú	578 Men. Tagliari
Leopoldo G. Bilhar	Aux. Eng. Escrit.	Silva Jardim	738 R. Schrader
Epaminondas O. Xavier	Aux. Serv. A'guas	Independência	15 Idem
Antônio J. dos Santos	Fiscal	Vila Vera Cruz	s/n Zel. Cemitério
Jerônimo V. Schleder	Idem	Av. Mauá—Exposição	s/n Verardi & Cia.
Francisco T. Silva	Chofer O. Viação	Ind. Vila Lângaro	93 W. Langaro

(Continúa)

Funcionários da Prefeitura e seus endereços:

SEÇÕES:

N O M E S	FUNÇÃO	RUA	N.º: Tel. ou próx.
-----------	--------	-----	--------------------

(Continuação)

Luz

Cyro Schell	Chefe	Moron	2.010 Ap. n.º 125
Márcio M. Cornélio	Fiscal de luz	Cap. Araújo	s/n Dr. Vergueiro
Ary C. Gomide	Enc. do Depósito	Vila Vera Cruz	s/n Zel. Cemitério
João C. Schell	Aux. do Depósito	Moron	2.010 Ap. n.º 125
Otacílio D. Menezes	Guarda-linhas	Vila Luiza	s/n
João Hoffmeister	Eletricista	Independência	s/n
João Manoel de Mello	Idem	Moron	s/n Ap. 125

Inspetoria do Ensino

Arlindo Luiz Osório	Inspetor E. M.	Gal. Osório	1.035 Pôsto Texaco
Hilda Cornélio	Prof. Orientadora	Moron	3.719 P. Nacional
Agláé L. Lima	A. Administrativa	Gal. Netto	540 E. Rodoviária

Secretaria

Basílio O. Rambo	Secretário	Teixeira Soares	1.340 Ap. n.º 38
Jurandyr Algarve	Escriturário	Fagundes dos Reis	647 Ap. n.º 140
Slavomir Obroslack	Contínuc	Fagundes dos Reis	266 Ap. n.º 146
Adão Pinto Vieira	Idem	Silva Jardim	248 P. Cruzeiro

Sub-Prefeitura

Innocêncio C. Pinto	Sub-Prefeito	Moron	1.776 Banco do Brasil
Rodolfo P. do Amaral	Auxiliar	Uruguai	2.631 I. Educacional
Olinto Bortolon	Chofer Ass. Mun.	Moron	s/n Ap. n.º 131

Fiscal Geral

Dorival A. Guedes	Fiscal Geral	Av. Brasil	792 Ap. n.º 81 e 38
-------------------	--------------	------------	---------------------

Almoxarifado

Arthur C. Canfield	Chefe do Almoxarife	Cap. Eleutério	640 Ap. n.º 236
--------------------	---------------------	----------------	-----------------

Chofer da Prefeitura

Josino Ribas	Chofer	Cap. Araújo	8 Ap. n.º 117
--------------	--------	-------------	---------------

Servente

Anália Almeida	Servente	Moron	s/n Ap. n.º 55
----------------	----------	-------	----------------

PodereS EXECUTIVO E LEGISLATIVO Municipais:

Prefeito: ARMANDO ARAÚJO ANNES

Vice-Prefeito: DR. DANIEL DIPP, ambos eleitos pela Coligação P. T. B. / U. D. N., empossados em 6 de dezembro de 1947.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES:

Bancada do P. S. D.:

Dr. Elpídio Fialho
 Dr. Pedro dos Santos Pacheco
 Manoel de Araújo Bastos
 Mário Goelzer

Dr. Miguel Tabbal
 João Gasperim
 Aurélio Eugênio Brunetto
 Arno Fett
 Fabrício de Oliveira Pilar

Bancada da Colig. P. T. B./U. D. N.:

Wolmar Antônio Salton
 Honório Luiz de Almeida (Com a renúncia de Basílio Osmundo Rambo)
 Jandyr de Lima Cruz
 Tranquilo Basso
 Polycarpo Vieira

Bancada da Colig. Democrática/Cristã:

Carino Canalli

 Posse dos Vereadores, instalação da Câmara e constituição da Mesa, em 28 de novembro de 1947:

Presidente: Dr. Elpídio Fialho
 Vice-Presidente: Manoel de Araújo Bastos
 1.º Secretário: Mário Goelzer
 2.º Secretário: Fabrício de Oliveira Pilar

 Líderes das Bancadas: Do P. S. D.: Dr. Pedro dos Santos Pacheco
 Da Colig. P. T. B./U. D. N.: Wolmar Antônio Salton
 Da Colig. Democrático/Cristã: Carino Canalli.

SUB-PREFEITOS

Distritos: Superfície, população e distância da cidade

	Superfície:	População:	Distância:
AMETISTA			
Sub-prefeito:			
Snr. Anthero Pedroso de Camargo	1.683 klms.2	17.370 habts.	42 klms.
DISTRITO DA CIDADE			
Sub-prefeito:			
Snr. Inocêncio Corrêa Pinto	1.518 "	32.140 "	— klms.
COXILHA			
Sub-prefeito:			
Snr. Aristides de Araújo Vargas	495 "	4.490 "	30 "
SERTÃO			
Sub-prefeito:			
Snr. Antônio Gonçalves da Silva	324 "	7.560 "	54 "
MARAU			
Sub-prefeito:			
Snr. Basílio de Oliveira Bicca	324 "	11.260 "	32 "
TAPEJARA			
Sub-prefeito:			
Snr. Raúl Rocha	216 "	8.430 "	52 "
ERNESTINA			
Sub-prefeito:			
Snr. Pedro Fridolino Schneider	155 "	7.380 "	40 "
ÁGUA SANTA			
Sub-prefeito:			
Snr. Avelino Júlio Pimentel	121 "	6.750 "	56 "
TOTAL:	4.836 klms.2	95.380 habts.	

OBSERVAÇÃO:

População Urbana e Sub-urbana	20.840
" Rural	74.540
	<u>95.380</u>

Principais dados referentes aos distritos do município de Passo Fundo -- 1948

DISTRITOS	Dist. da sede	Superfície Kms.2.	População — habitantes	Receita	Despesa	Superávit	Déficit
Distrito de Passo Fundo		1.518	32.140	5.838.842,30	5.820.815,90	18.026,40	
" " Ametista	42	1.683	17.370	169.614,00	127.441,40	42.172,60	
" " Coxilha	30	495	4.490	57.226,80	46.340,20	10.886,60	
" " Marau	32	324	11.260	168.658,40	165.454,00	3.204,40	
" " Tapejara	52	216	8.430	138.467,40	93.438,70	45.028,70	
" " Ernestina	40	155	7.380	57.031,30	74.909,80	---	17.878,50
" " Agua Santa	56	121	6.750	53.586,50	73.614,40	---	20.027,90
" " Sertão	54	324	7.560	216.155,00	138.537,10	77.617,90	
Soma . . .		4.836	95.380	6.699.581,70	6.540.551,50	196.936,60	37.906,40

NOTA: População urbana e suburbana 20.840
 " rural 74.540 95.380

INDICAÇÃO: Os ordinais significam lugares alcançados pelos distritos nos casos que lhes correspondem.

RELATÓRIO

— DA —

Diretoria da Instrução Pública

❖ 1948 ❖

A educação sempre teve por fim formar o homem segundo o conceito daquilo que constitui a essência humana.

Ora, a essência do homem é o seu espírito.

E êsse espírito é livre, capaz de um desenvolvimento indefinido e indefinidamente creador.

«Educação Comparada»

Milton da Silva Rodrigues.

Dando cumprimento aos preceitos legais, apresentamos um ligeiro esboço das atividades do magistério primário do município de Passo Fundo, no espaço compreendido entre janeiro e dezembro de 1948, no qual ressaltamos os capítulos de maior evidência no panorama geral da administração do ensino.

Nêsse período letivo, registrou-se uma etapa de intensa atividade no magistério, dadas as diretrizes que lhe foram impostas no sentido da técnica e da didática, cujos objetivos de aprimorar o ensino e aumentar-lhe o rendimento constituem o nervo vital do aparelhamento escolar.

O trabalho que se iniciou no campo da didática não é de molde a ser pressentido nos primeiros meses e quiçá no primeiro ano de atividades, porquanto a sua faina silenciosa se exerce no plano mental do professorado, sob a forma de estágios, cursos de preparação e aperfeiçoamento que visam elevar o nível de rendimento das unidades escolares.

As circunstâncias do momento estão exigindo de modo imperativo uma mudança nos processos de ensinância, os quais não podem permanecer mais na simples provisão de cadeiras para atender pedidos de abertura de escolas.

O ensino moderno não se contenta somente com a criação de escolas e nomeação de professores, nem é bastante o alargamento dos quadros escolares com contingentes numerosos.

E' o próprio agricultor que começa a reclamar a qualidade e rendimento da escola de seu rincão, pois, são inúmeras as representações que esta diretoria tem recebido contra a ineficiência dos trabalhos de classe de determinados professores do interior.

O ensino de qualidade deixou de ser cogitação exclusiva dos mestres de política educacional, desde que começou a ser percebido pelos pais interessados não somente na instrução de seus filhos, mas, também, na educação do caráter e na formação de seus hábitos.

E' princípio acaciano, já muito repetido, o se dizer que o dom da leitura, sem outros elementos de cultura e trabalho, de pouco ou nada serve a uma nação que deseja desenvolver e incrementar as suas possibilidades econômicas e sociais.

Se o indivíduo é parcela ponderável na comunhão nacional e se o encararmos como peça viva da sociedade, não teremos dúvida em concluir que a eficiência do todo depende do maior ou menor grau de capacidade intelectual de suas unidades.

Os estadistas, parlamentares, os estudiosos e comentadores da imprensa são unânimes em proclamar que é tempo de se propugnar pela maior eficiência da escola pública primária.

Não se satisfazem em saber quantas escolas estão abertas e qual o número de professores que trabalham nessas oficinas de produção mental.

O de que se cogita é conhecer de seu aproveitamento, da percentagem de aprovações e, finalmente, o seu rendimento «per-capita» ou se o aluno tirou ou deixou de tirar resultados morais e materiais de seu aprendizado, durante os quatro anos de tirocínio escolar.

Dêsde que essas indagações não possam ser respondidas cabalmente ou que o sejam de modo restritivo, estará em jôgo o conceito do professor e pôsto em dúvida o critério ou o zêlo da administração do ensino.

Aliás, não poderia ser outra a concepção de instrução e educação num país que não se conforma com o fatalismo de certos povos orientais.

O Brasil deseja, aspira e — caso de preocupar bastante — necessita acompanhar o ritmo febricitante da época assombrosa que o mundo atravessa.

Os povos que não se prepararem para enfrentar êsse instante histórico, ter-se-ão de conformar com as consequências de sua própria inércia.

O momento é de mobilização geral de todas as forças físicas, morais e espirituais. O ciclone está à vista. A grande batalha de competição total talvez venha antes do que hoje possamos imaginar.

E por isso, todos os setores de trabalho e produção estão sendo convocados pelo Governo da República através do Plano Salte e de outros planejamentos não menos importantes das províncias federativas do País.

Que todos estejam alertas — é o «slogan» da voz abalizada do Exmo. Senhor Presidente da República.

Intensificação da produção em todos os setores da vida nacional. Reerguimento do homem para elevação das fôrças vivas que impulsionam as riquezas do país — são as expressões mais ouvidas nos relatórios oficiais, nas mensagens governamentais, na voz da imprensa sã, no rádio, nas cátedras e na praça pública.

Infelizmente, elevada porção do povo não está prestando atenção aos preságios da hora que se escoia.

Mas é preciso que se o sacuda para que se acorde em tempo de acudir ao chamado da Nação.

O magistério público do município de Passo Fundo está a postos para cooperar no concêrto harmonioso do engrandecimento nacional, contribuindo com a humildade e a modéstia de seu esforço para o bem geral da coletividade, dando de si tudo de que disponha em favor de seus municípes.

Objetivos do ensino

As escolas rurais precisam ter feição agrícola e prática. Seus trabalhos devem ter por base a cultura da terra e a criação. Devem constituir-se em núcleos que orientem e aprovevem a realização dos interêsses dominantes da zona a que servem — econômicos, higiênicos e sociais, afim-de valorizar o homem do campo, o sertanejo, o nosso caipira e nacionalizar o filho do colono alienígena.

«Educação Rural»

Sêneca Fleury.

O eminente professor Sêneca Fleury, um dos luminares do magistério bandeirante, não é um pregador isolado no «deserto de homens e idéias» — na frase pitoresca do embaixador Oswaldo Aranha.

E' êle uma das tantas vozes serenas e autorizadas que perlustram o plenário dos estudiosos pelas cousas do Brasil. E' um dos discípulos de Alberto Torres que deseja ver o Brasil na posse de seus gloriosos desígnios, reconhecendo, entretanto, a necessidade inadiável de se cuidar do homem da zona rural.

E tem razão, porque o homem da zona rural é o cerne varonil, o arcabouço metálico da nacionalidade e nêle repousam 80% da população que se expande pelo vasto território do interior do País.

Êsse tema já foi bastantemente discutido e debatido. Deixou de ser uma tese acadêmica para se tornar programa de governo.

O Ministério da Agricultura há vários anos tomou a si a tarefa de mentalizar o ruralismo nos mínimos detalhes da vida escolar. Promove e apregoa a criação dos clubes agrícolas nas escolas primárias do interior do país, por meio de publicações, cartazes, circulares e de seus agentes diretos nos Estados e nos municípios.

O executivo municipal de Passo Fundo, inteirando-se dos argumentos fundamentais dessa campanha de ruralização intelectual e prática, de valorização do trabalho agrícola, baixou instruções à Diretoria da Instrução Pública para promover a intensificação dêsse movimento nas escolas de sua jurisdição.

O primeiro passo definitivo nessa senda de realizações concretas verifica-se no decreto n.º 61, de 22 de maio de 1948, que manda crear a cadeira de hortocultura nos grupos escolares e nas escolas de primeira categoria.

Em cumprimento às instruções dêsse decreto, foram fundados no mês de junho e julho os clubes agrícolas do Grupo Escolar «Monteiro Lobato», Grupo Escolar «Antônio Reis», Grupo Escolar «Pedro Américo» e Escola «Cristo Redentor» do Asilo Lucas Araújo, desta cidade.

Os corpos docentes dêsses estabelecimentos promoveram a inscrição dos respectivos

clubes no Ministério da Agricultura, a-fim-de obterem as vantagens que êsse órgão do governo federal oferece às escolas filiadas à instituição.

Essas mesmas unidades do magistério municipal entregam-se atualmente à preparação dos jardins e hortas de seus âmbitos escolares, por meio da mais ampla cooperação dos alunos.

Em junho e julho foram entregues às referidas unidades sementes de hortaliças, mudas de árvores e de flores ornamentais.

No Grupo Escolar «Pedro Américo», do bairro Vera Cruz, já foi efetuado o plantio de «legustres» para a feitura de uma cêrca viva, em redor do prédio escolar.

Os grupos «Monteiro Lobato» e «Antônio Reis» estão empenhados no mesmo empreendimento, cujos trabalhos foram retardados por falta de tapumes.

Apraz-nos registrar, aquí, o entusiasmo da petizada por êsse gênero de trabalhos manuais, pois, em se tratando de uma experiência, era natural que se temesse a indiferença dos alunos ou a resistência dos pais.

Porém, êsse pessimismo desapareceu quando, numa reunião do «círculo de pais e mestres» do Grupo «Pedro Américo», diversos pais se ofereceram para colaborar na obra de ajardinamento daquela escola, quer insuflando entusiasmo nos filhos, quer trabalhando junto deles quando se tratasse de tarefa mais árdua.

Essas afirmativas foram constatadas pelas professoras Elsa Salles, Aracy Rossing e Jan-dira de Castro, durante a assembléia geral alí promovida, em 14 de agosto, para a fundação do «círculo de pais e mestres».

Tão incisivo oferecimento de parte dos pais dos alunos de Vera Cruz não poderia ser omisso neste relatório, por ser um fato digno de menção e que bem traduz as aspirações de nossa gente por escolas que ensinem ou entusiasmem os filhos na prática honrosa e honesta do trabalho edificante.

Essa parte do ensino objetivo não repousa somente na realização material de um jardim ou de uma horta. Também não visa auferir proventos lucrativos, além do culto do belo, que é uma faceta das belas-artes. O que a escola pretende esculpir no caráter da criança é, também, o culto do trabalho, cujo gôsto deve ser despertado antes mesmo da adolescência.

A natureza é um hino de louvor ao trabalho. Tudo nos ensina a ver nela o ritmo misterioso e incessante do trabalho, do movimento e da ação, desde a marcha dos astros ao vôo dos pássaros, do crescimento das plantas ao trabalho coletivo das formigas, das abelhas e do conjunto dos organismos biológicos que se movimentam durante o giro solar.

A criança que exercita o manejo das mãos, não tardará em compreender que todo o ser vivo é uma peça do movimento universal.

Compreenderá a par de seu desenvolvimento mental que o trabalho não é uma condição de servilidade e de contingência econômica. O trabalho é uma lei biológica e espiritual que dá vida, saúde e conforto, alegria de viver e robustez de espírito aos que a êle se entregam — não como obrigação aviltante, mas como se fôra um esporte saudavel para suportarmos as agruras da vida.

Cabe ao mestre mostrar à criança que o ócio, quando não fôr descanso sereno, é um virus perigoso que envenena à inércia deletéria da vagabundagem.

Mas, para que tenha ponto-de-apôio para essas palestras de fundo educativo, é necessário que tenha à mão os efeitos agradaveis do trabalho, que colha o fruto dêsse esforço na sensação de bem-estar dos músculos e da consciência dos alunos.

Na execução dêsse programa não se visa dar uma profissão determinada aos alunos, pois, nem todos poderão ser jardineiros e horticultores — o que seria um absurdo.

A finalidade dêsse programa de estudos é fazê-los compreender que o trabalho é uma contingência saudavel na vida do homem e que todos os alunos — tão pronto terminem o curso primário, devem procurar uma profissão honrada e honesta.

A escola que consegue tão elevado e nobre objetivo, deixa de ser uma simples oficina de letras para se tornar um templo de educação espiritual.

Curso de Aperfeiçoamento

«Escola Rocha Pombo»

O Curso de Aperfeiçoamento de Professores Municipais, sob a denominação de Escola ROCHA POMBO, iniciou suas atividades de classe por fôrça do decreto de 20 de abril de 1948, data de sua inauguração oficial.

Êsse curso de emergência para professores e candidatos ao magistério municipal tem

por objetivo programático aprimorar o nível pedagógico do professorado de carreira, preparando-o para elevar o rendimento da aprendizagem nas escolas e para facilitar-lhe o acesso às promoções por merecimento.

E' ainda de suas atribuições preparar professores de 1.^a entrância e professores subvencionados (alfabetizadores).

O programa de 1.^a entrância é ministrado de conformidade com as normas do 4.^o ano primário do programa de ensino do magistério público do Estado do Rio Grande do Sul, aprovado pelo decreto 8.020 de 29 de novembro de 1939.

Os exames prestados nêsse estabelecimento têm fôrça de concurso e são reconhecidos para os efeitos de estababilidade no quadro de professores públicos do município de Passo Fundo.

As provas escritas, depois de autenticadas pela direção, fazem parte do processo de nomeação, sendo posteriormente arquivadas como peças documentais da capacidade e estabilidade do professor, findo o período de estágio probatório.

A idade limite para o ingresso no curso é de 18 a 28 anos completos, devendo o candidato ser brasileiro nato e dominar o vernáculo com relativa perfeição.

E' vedada a matrícula aos candidatos que apresentem defeitos físicos aberrantes ou falta de membros, cuja aparência possa impressionar a emotividade subconsciente dos alunos em idade infantil.

Os defeitos visuais ou de expressão, nevroses ou psicoses, quando excessivamente pronunciados, devem ser submetidos a laudo médico.

Os resultados colhidos, nêsse curto período de 8 meses, autorizam a crer na eficiência que advirá ao magistério municipal, no que tange ao rendimento das escolas municipais, cuja média de aprovações por unidade escolar não satisfaz, de momento, ao esforço orçamentário do município.

Se o custo «per-capita» do aluno aparenta ser diminuto (cr\$ 130,60 por ano), deve-se considerar que poucos são os que terminam o curso primário no ciclo de 5 anos.

Nêsse caso, o curso completo não será inferior a cr\$ 653,00 por aluno. Porém, a mór parte dos alunos dos meios rurais abandona a escola ao findar o 2.^o e o 3.^o anos primários, numa proporção de 90 %.

A causa dêsse abandono das classes nem sempre cabe aos pais apressados, mas, em verdade, por que atingiram ao máximo da capacidade de ensinança do professor.

E' essa lacuna que a administração do ensino procura sanar, dando ao professorado em geral melhores condições de rendimento para que, assim, as escolas municipais possam reter pelos menos a metade dos alunos que se retiram dos bancos primários, antes de completarem o curso (4.^a série).

Atividades da Escola ROCHA POMBO

Durante o ano letivo de 1948, frequentaram o curso de aperfeiçoamento 61 professores, constituídos em 6 turmas de estagiários, como se vê pelo quadro abaixo:

Maio	1. ^a turma	3
Junho	2. ^a turma	12
Julho	3. ^a turma	11
Setembro	4. ^a turma	10
Outubro	5. ^a turma	13
Dezembro	6. ^a turma	12

A média de aprovações manteve-se num nível de 91 %.

Não se registrou nenhuma reprovação total.

As deficiências ocorridas se originaram por falta de média em duas ou três matérias do curso de 11 disciplinas.

O programa do curso divide-se em 11 matérias, ministradas por três professoras do magistério estadual, em três aulas consecutivas de 70 minutos cada uma.

As classes trabalham no turno da manhã, das 8,30 às 12 horas, com intervalo de 30 minutos para o recreio e a merenda.

Fazem parte do currículo escolar as seguintes disciplinas:

português	pedagogia
matemática	história
geografia	ciências
cívismo	higiene
desenho	educação
música	(canto)

A duração do curso de aperfeiçoamento de professores municipais oscila de 30 a 45 dias, dependentemente do maior ou menor vigor das turmas em estágio.

A direção dessa escola obedece à orientação da professora Irene Lúcia Knack Lopes, ex-orientadora do ensino estadual e uma das inteligências mais lúcidas do magistério público riograndense, a quem a Diretoria da Instrução Pública de Passo Fundo deve inestimáveis serviços.

Julgamos um dever de ética expressar, aqui, os preciosos ensinamentos que o magistério municipal de Passo Fundo vem recebendo através da palavra e da ação dessa distinta e esforçada educadora do venerando Grupo Escolar «Protásio Alves», desta cidade, uma das unidades mais brilhantes da constelação de Grupos Escolares do Rio Grande do Sul.

Congresso de Professores Municipais

Durante o ano letivo de 1948, o professorado municipal reuniu-se solenemente em plenário por duas vezes, em 3 de maio e em 3 de setembro, sob a forma de congresso, cujas reuniões tiveram por escopo primacial o conagraçamento da classe e a discussão de assuntos de imediato interesse do magistério.

Dizer em detalhes do alcance e do brilhantismo que decorreram dessas duas assembleias didáticas, seria abrir um capítulo de proporções exageradas para o apertado limite de um relatório.

Entretanto, deixaremos neste texto, em linhas gerais, o esquema dos trabalhos que foram consubstanciados nas atas dos dois congressos.

Congresso de 3 de Maio de 1948

Ata das sessões

Aos três dias do mês de maio do ano de 1948, às 10 horas da manhã, na sala onde funciona a Biblioteca Pública Municipal de Passo Fundo, realizou-se a reunião plenária dos professores municipais, com a presença da Diretoria do Ensino Municipal, professores do Curso de Aperfeiçoamento e professores das escolas municipais.

A direção dos trabalhos ficou constituída dos nomes seguintes :

Presidente de Honra
Exmo. Senhor Armando Araújo Annes
Digno Prefeito de Passo Fundo.

Presidente executivo
Arlindo Luís Osório
Diretor do Ensino Municipal.

Presidente do plenário
Prof. Corinta Medeiros de Souza

Secretária
Prof. Hilda Cornélio
2.^a Secretária
Prof. Elsa Silveira Salles

Direção técnica
Prof. Irene Lúcia Knack Lopes
Orientadora do Ensino Estadual

Agenda dos trabalhos

- 1.º — a) Orientação do Ensino
- b) Lei Orgânica do Ensino Primário
- c) Preenchimento dos livros de escrituração
- d) Feriados e comemorações
- e) Ornamentação das salas de aula
- f) Hora da reparação, recreio e merenda
- g) Organização do diário do professor
- h) Composição, ditado, leitura e gramática
- i) Estudos sociais e naturais

Pela professora Irene Lúcia Knack Lopes.

- 2.º — Patrimônio florestal
Prof. Aracy Bortolacci
- 3.º — Curso de Aperfeiçoamento de Professores
Prof. Francisco Sorli
- 4.º — Religião cívica
Prof. Dilza Machado
- 5.º — A lição
Prof. Hilda Cornélio
- 6.º — O problema dos retardados
Prof. Célia Barbosa
- 7.º — Homogenização e equipe
Prof. Corinta de Souza
- 8.º — Política social
Prof. Elsa Salles
- 9.º — Aproveitamento escolar
Prof. Aracy Rössing

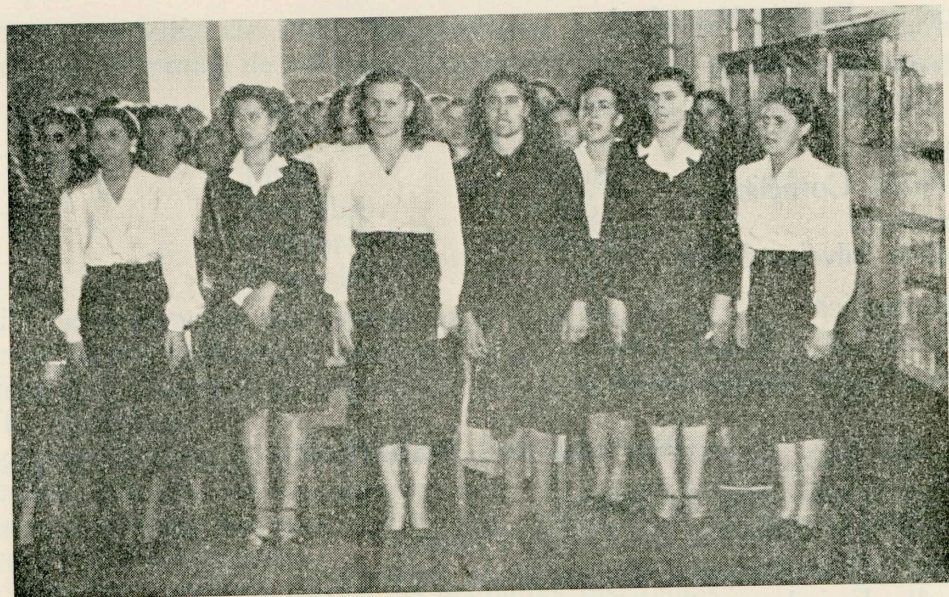
A primeira parte das dissertações e debates dos temas apresentados terminou às 12 horas, quando os trabalhos foram suspensos para serem reabertos às 13,30.

No segundo turno, que teve início às 14 horas, prosseguiram as atividades do plenário até a conclusão e debates de todos os assuntos da agenda.

Por fim, usou da palavra o Senhor Diretor do Ensino que agradeceu o comparecimento do professorado ao congresso, cujo conclave soubera se desempenhar à altura do empreendimento que lhe fôra confiado.

Nada mais havendo a relatar, eu, Hilda Cornélio, servindo de secretária d'este congresso de professores municipais, lavrei esta ata que é assinada pelos professores presentes no plenário.

Em tempo. Omissão arguida por um dos congressistas: Deixou de ser mencionada na ata a solenidade religiosa que se efetuou pela manhã, às 9 horas, em invocação ao Divino Mestre, Supremo Patrono do Professorado dos países de civilização cristã. Essa cerimônia, que teve lugar na Igreja da Imaculada Conceição, desta cidade, apesar do mau tempo e da chuva que se fez no momento, mereceu a presença da totalidade dos professores, que ali estavam representando o magistério municipal de Passo Fundo (Seguem-se as assinaturas).



Congresso de Professores Municipais realizado em 3-9-48. Os congressistas vocalizam o Hino Nacional.

Congresso de 3 de setembro de 1948 **Resenha dos trabalhos**

Aos três dias do mês de setembro do ano de 1948, nesta cidade de Passo Fundo, às

nove horas da manhã, no salão nobre da Biblioteca Municipal, tiveram início os trabalhos do 2.º Congresso de Professores Municipais, previamente convocado pela Diretoria do Ensino Municipal.

A mesa diretora do plenário ficou constituída das seguintes autoridades e professores :

Presidente de Honra
Exmo. Senhor Armando Araújo Annes
Digno Prefeito de Passo Fundo

Presidente executivo
Arlindo Luís Osório
Diretor do Ensino Municipal

Presidente do plenário
Prof. Elsa Silveira Salles

Vice-presidente
Prof. Célia Barbosa

Secretária
Prof. Hilda Cornélio.

Agenda dos temas

- 1.º — Leitura do relatório das atividades do magistério
Pela professora Jandira Castro
- 2.º — Pedagogia aplicada e política educacional
Pela professora Irene Lúcia Knack Lopes
Diretora do Curso de Aperfeiçoamento de Professores Municipais
- 3.º — A semana da pátria e o ensino cívico nas escolas
Pela professora Hilda Cornélio
- 4.º — O general Duque de Caxias — padrão de moldes cívicos
Pela professora Maria de Lourdes Bastos
- 5.º — Pátria e escola
Pela professora Vandina Cutuli
- 6.º — Declamação do poema — Independência ou Morte
Pela professora Jandira Castro
- 7.º — Apoteose à imagem de Jesus Nazareno.
Vocalização do Hino Nacional pelo plenário

Discurso proferido pelo sr. Arlindo Luís Osório, Diretor do Ensino Municipal, que ressalta o papel do professor de letras e o qualifica de autêntico educador, quando se serve da pedagogia do Evangelho para conduzir os seus educandos pelas veredas da verdadeira fraternidade. A instrução — disse o orador, transmite-se pela inteligência, mas a educação é cultura da alma. E' pela cultura da alma que o homem domina os caprichos da razão, por isso que para sermos razoáveis devemos cultivar o infinito manancial de virtudes que brota através da alma humana.

- 8.º — Encerramento do congresso e vocalização do Hino Nacional.

Nada mais constando, eu, Hilda Cornélio, secretária da mesa do congresso, lavro esta ata que vai assinada por mim e por todos os professores presentes ao plenário.

Em tempo. Emenda arguida por um dos congressistas: Por omissão, deixou de ser descrita a honrosa visita do Exmo. Senhor Armando Araújo Annes, digníssimo Prefeito Municipal de Passo Fundo ao recinto do plenário, antes do encerramento da primeira parte dos trabalhos, precisamente às 12 horas. Nessa ocasião S. Ex.^a recebeu expontânea e efusiva demonstração de simpatia e aplausos calorosos da assistência. Em ligeiras palavras o 1.º magistrado do município expressou sua lisonjeira impressão sôbre o conclave, distinguindo os congressistas com palavras de estímulo e de imerecidos louvores. O plenário respondeu com a vocalização

do Hino Nacional e com intrepitosa salva de palmas ao se retirar S. Ex.^a do recinto dos trabalhos. Foram batidas diversas chapas fotográficas dessa empolgante solenidade.

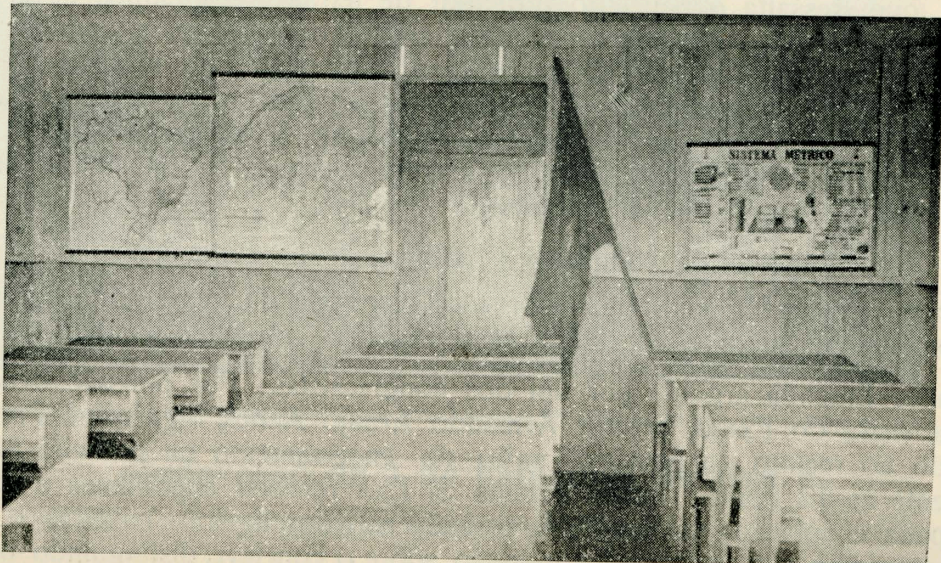


Outra vista do plenário, na Biblioteca Pública Municipal, local do congresso. Homenagem ao Exmo. Snr. Prefeito Municipal, Armando Araújo Annes, 2.º da esquerda para a direita.

criação de escolas

No ano letivo em curso — até 31 de dezembro, foram fundadas 15 unidades escolares, que passaremos a mencionar pela ordem de provimento de suas cadeiras:

Escola "Farias de Brito"	Posse dos Duarte	Tapejara
Escola "Visconde do Rio Branco"	Taquarizinho	1.º distrito
Escola "Duque Estrada"	Santa Margarida	Ametistas
Escola "Manoel de Macedo"	Burro Preto	1.º Distrito
Escola "Freire Alemão"	Rio Carreteiro	A'gua Santa
Escola "Fêlix Pacheco"	Rio do Peixe	Coxilha
Escola "Padre Antônio Feijó"	Fazenda do Machado	Ametistas
Escola "Lafaiete Pereira"	Três Pinheirinhos	1.º Distrito
Escola "Luís Delfino"	Arroio Pessegueiro	Ernestina
Escola "Coelho Neto"	Rio Ligeiro	A'gua Santa
Escola "Corinto da Fonseca"	Vila Campos	Tapejara
Escola "Barbosa Rodrigues"	Casa Branca	Coxilha
Grupo Escolar "Pedro Américo"	Vera Cruz	Cidade
Escola "Rocha Pombo" (Apêrfeioamento de Professores)		Cidade
Escola "Bento de Faria"	Cadêia	Cidade



Vista interna da Escola "Vieira Fazenda" de Veado Pardo, distrito de Marau, construída neste exercício

Construção de grupo escolar

Em 14 de julho, foi inaugurado oficialmente o prédio do Grupo Escolar "Pedro Américo", situado no arrabalde Vera Cruz, nesta cidade.

A sua construção teve início em fins de março e o remate concluído em junho. Esse próprio patrimonial dispõe de três salas amplas com capacidade de 40 alunos cada uma, dispondo ainda de uma sala menor para os trabalhos da direção. O seu estilo, embora singelo, é de feição moderna.

Dispõe de amplo terreno, que está sendo ajardinado pelos alunos e professoras. As salas de aula foram mobiliadas com móveis preparados pela carpintaria e marcenaria da Prefeitura Municipal.

Tôdas as salas recebem ar e luz diretamente, o que dá ao ambiente interno um aspecto alegre e saudável.

A construção desse grupo foi precedida de concorrência pública, amplamente divulgada pela imprensa local.

O preço total da construção, excluindo tapumes, pôço e fossas sanitárias, atingiu a quantia de Cr\$ 50.000,00.

As benfeitorias — pôço, fossas e tapumes, em 6.500 cruzeiros.



Vista do Grupo Escolar "Pedro Américo", no subúrbio "Vera Cruz"

Reconstruções e reparações

Durante o ano findo, foram reparadas ou reconstruídas 6 unidades escolares, como se vê do quadro abaixo :

Escola "Dom Pedro II"	Encruzilhada Miller	Cr\$ 6.000,00
Escola "Barbalho de Menezes"	Gramado dos Suelos	" 1.249,00
Escola "Manoel de Macedo"	Burro Preto	" 1.425,00
Escola "Senador Vergueiro"	Santo Antônio	" 2.000,00
Grupo Escolar "Eulina Braga"	Eng.º Luís Englert	" 4.640,00
Grupo Escolar "Franklin Roosevelt"	São Roque	" 4.010,70
Escola "Afonso Arinos"	Vista Alegre	" 2.000,00
Escola "João Caetano"	Rio do Peixe	" 4.605,90
		<hr/>
		Cr\$ 25.930,60

Campanha de reflorestamento

Escudos escolares

Com o fito de dar maior relêvo e apôio moral à campanha de reflorestamento, que vem sendo planejada e patrocinada pelo Ministério da Agricultura, o govêrno de Passo Fundo resolveu recomendá-la às escolas municipais como medida de previdência aos homens do futuro, dando à infância o exemplo que faltou aos adultos da geração atual.

Diz-se que o Brasil é um dos países mais bem dotados de essências florestais, porém, a posse dêsse tesouro magnífico não justifica o esbanjamento que se vem fazendo imoderadamente, sem previsão e com minguado proveito industrial.

Devemos tomar como exemplo as erosões que devastaram a fecundidade do solo das terras aráveis dos Estados Unidos, onde o próprio clima sofreu revezes que a ciência agrônômica vem corrigindo a pêso de enormes inversões de capital.

«Uns semeiam a couve para o prato de amanhã, outros a semente do carvalho para o abrigo do futuro. Aqueles cavam para si mesmo. Êstes lavram para o seu país, para a felicidade dos seus descendentes, para o benefício do gênero humano.»

Essa sentença lapidar de Rui Barbosa deve ser profundamente meditada pelo professorado da atualidade.

Sejamos previdentes.

Ainda que semeemos couve, não devemos deixar de pensar no futuro das gerações que hão de vir após a nossa.

O patrimônio florestal é um legado de origem ancestral e que deve ser transmitido à posteridade com o mesmo respeito com que nô-lo deram os nossos avoengos.

E assim, por certo, pensando foi que o executivo municipal fez baixar uma portaria recomendando o plantio de árvores nas escolas, conjuntamente com a medida de assinalá-las com as denominações patronímicas que as individualizam.

Essa portaria, pela sua significação profundamente humana, merece ser citada mais uma vez:

PORTARIA N.º 103

O Prefeito Municipal de Passo Fundo, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve:

1.º — Tôdas as unidades do magistério deverão adquirir escudos de zinco com o nome do patrono da escola.

2.º — As despesas dêsse empreendimento serão custeadas pela caixa escolar, com doações de particulares ou por coletas patrocinadas pelos professores municipais.

3.º — Tôdas as escolas isoladas, reunidas e grupos escolares devem providenciar para o plantio, em maio e junho, de árvores ornamentais ou frutíferas, em redor da área externa, obedecendo uma das sugestões abaixo:

a) duas pereiras e duas macieiras, colocadas em simetria na frente ou nos quatro cantos da escola, ou

b) dois cinamonos *sombrinha* e duas outras árvores de jardim, na mesma disposição simétrica;

c) completar a arborização dos quatro exemplares arbóreos com dois pés de roseiras— ao lado ou na frente do prédio, preparando-as para servirem de ramada ou pórtico de entrada.

4.º — Dedicar semanalmente 15 minutos a uma preleção sôbre o plantio de árvores frutíferas, ornamentais e agrestes, exaltando nos alunos o zêlo que devem dispensar ao reflorestamento e à conservação dos bôsqes e dos parques naturais ou cultivados.

5.º — Comemorar anualmente o DIA DA ÁRVORE, em 21 de setembro, com a elaboração e execução dos programas escolares, alusivos à utilidade e beleza das árvores, dos arbustos e das flores nos cenários dos campos e da cidade.

6.º — Êsses trabalhos de plantio devem ser executados pelos alunos com o auxílio dos mestres e dos agricultores da vizinhança.

Gabinete do Prefeito, em 17 de março de 1948.

(as) **ARMANDO A. ANNES**

Prefeito Municipal.

Matrículas de 1948

O índice do crescimento da população escolar mantém-se num ritmo de sensível ascendência, como se vê pelos números contidos no quadro exposto:

Cidade e 1.º distrito	1.824 alunos
Ametistas	1.134 “
Marau	983 “
Sertão	656 ”

Tapejara	625 alunos
Ernestina	558 “
A'gua Santa	445 “
Coxilha	<u>303</u> 6.528

Unidades escolares por distrito

1.º distrito	37	
Ametistas	30	
Marau	25	
Sertão	19	
Tapejara	14	
Ernestina	12	
A'gua Santa	12	
Coxilha	<u>11</u>	160

Grupos Escolares

G. E. “Pedro Américo”	Vera Cruz	Cidade
G. E. “Dom Antônio Reis	Vila Carmen	“
G. E. “Monteiro Lobato”	Exposição	“
G. E. “Guerreiro Lima”	Bela Vista	1.º distrito
G. E. “Alcides Maia”	Independência	1.º distrito
G. E. “Eulina Braga”	Eng.º Luís Englert	Sertão

Dispêndios orçamentários

Instrução Pública

Orçado	Empenhado	Saldo
Pessoal Fixo		
Professores do quadro		
A Cr\$ 50.400,00	Cr\$ 50.382,00	Cr\$ 18,00
B 45.360,00	45.360,00	0,00
C 45.000,00	40.500,00	4.500,00
D 259.200,00	244.302,00	14.898,00

Pessoal Fixo

Professores subvencionados

Cr\$ 240.900,00	Cr\$ 190.256,00	50.044,00
-----------------	-----------------	-----------

Material Permanente

10.000,00	8.780,70	1.219,30
-----------	----------	----------

Material de Consumo

25.000,00	24.968,60	31,40
-----------	-----------	-------

Transportes

2.000,00	1.860,00	140,00
----------	----------	--------

Mobiliário das escolas

Material permanente

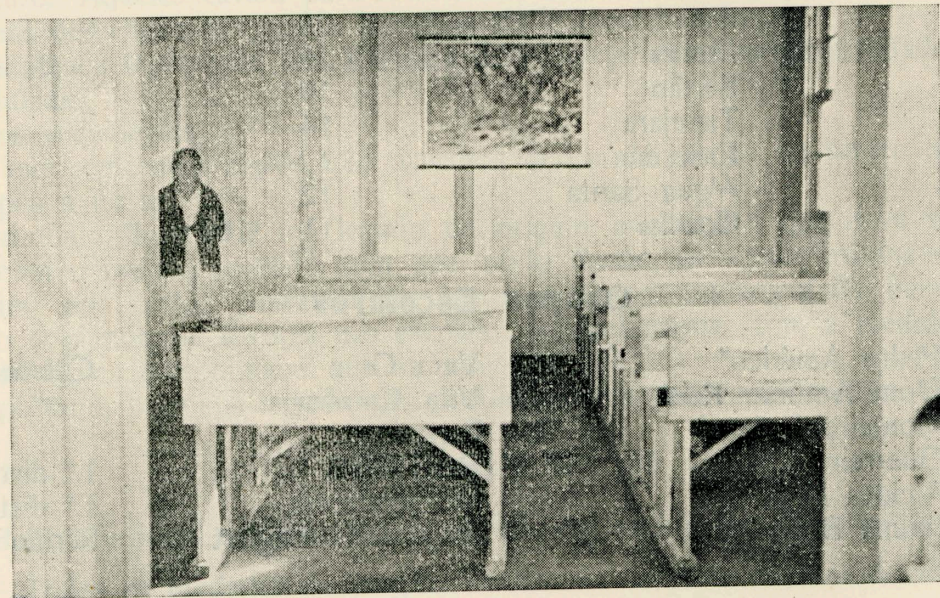
Durante o período letivo de 1948, essa rubrica orçamentária contribuiu com Cr\$ 8.780,70 para a construção de carteiras, quadros negros, mesas e outros utensílios de uso escolar.

Muito contribuíram para a eficiência e barateamento dêsse serviço os incansáveis esforços da carpintaria da Prefeitura Municipal, sob a direção do sr. Euzébio Moretti, profissional competente e zeloso.

O custo das carteiras que normalmente não é inferior a 100 cruzeiros, atingiu apenas a Cr\$ 52,00 por unidade.

A produção da oficina serviu ao magistério com os móveis seguintes:

Carteiras 98 — Escada 1 — Cômoda 1 — Porta-bandeiras 2 — Escadas de portal 2



Sala de aulas do 2.º ano, no Grupo Escolar "Pedro Américo"

A distribuição de móveis e utensílios registra as seguintes doações:

Grupo Escolar «Pedro Américo»	42	carteiras	
Escola «Vieira Fazenda»	19	“	
Escola «José de Anchieta»	15	“	
Grupo Escolar «Monteiro Lobato»	5	“	
Escola «Rocha Pombo»	12	“	
Saldo na oficina	5	“	98

Expediente da Diretoria

Requerimentos protocolados		193
Requerimentos informados	76	
Requerimentos c/ pareceres	117	
Ofícios e cartas recebidos		101
Correspondência expedida	120	
Nomeações	36	
Demissões	11	
Licenças	32	
Designações	31	
Decretos	12	
Avisos	7	
Remoções	33	
Promoções de professores	25	
Processos de aposentadoria	4	
Estudos e relatórios	17	
Interpelações respondidas	2	
Representações ao Juizado de Menores	2	
Exames de suficiência	39	
Exames de concurso	85	
	649	294

Aposentadorias

Passaram para o quadro dos inativos os seguintes professores :

Auracélia Vieira Araújo	Decreto n.º 18
Carolino Pereira Bilhar	Decreto n.º 21
Adão Ferreira Borges	Decreto n.º 309
Santa Ceconelo Corso	Decreto n.º 1422

Os professores Carolino Pereira Bilhar e Adão Ferreira Borges aposentaram-se por complemento de idade compulsória.

As professoras Auracélia Vieira Araújo e Santa Ceconelo Corso foram afastadas do serviço ativo em virtude de incapacidade física, atestadas por junta médica oficial.

Material de consumo

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS E CADERNOS AOS ALUNOS POBRES

Nos extratos do livro RAZÃO, que acompanham êste relatório, estão descritos os valores e as quantidades de livros e outros materiais escolares que foram doados às escolas públicas da cidade e do interior.

Nos 106 títulos anexos estão debitados todos os artigos de consumo especificadamente, cujo histórico pode ser encontrado no livro DIÁRIO, de onde partem os assentamentos da coluna devedora.

As saídas também estão registradas no livro de CARGA, com as assinaturas dos respectivos professores.

A despesa total desse título orçamentário — como já foi exposto noutra local, atingiu ao montante de Cr\$ 24.968,60.

Conclusão

O relato que acabamos de fazer é uma síntese bastante superficial das atividades da Diretoria da Instrução Pública e do magistério municipal, cujo trabalho poderia ser muito mais desenvolvido se não ocorresse a premência de tempo.

Entretanto, quaisquer dúvidas ou omissões poderão ser elucidadas em face dos livros da contabilidade desta diretoria, o que para nós será sempre uma tarefa agradável.

Agradecimentos

Ao encerrarmos o último capítulo dêste relatório queremos demonstrar os nossos agradecimentos a todos os auxiliares desta diretoria, que contribuíram para a eficiência dos trabalhos de administração, e ao professorado em geral que vem se esmerando para elevar o conceito e o rendimento das escolas do magistério municipal.

A êsses distintos colegas, os aplausos e as felicitações sinceras da Diretoria da Instrução Pública de Passo Fundo.

Arlindo Luis Osório

Diretor da Instrução Pública.



Sub-Prefeitura Municipal de Passo Fundo

Ilmo. Sr. ARMANDO ARAÚJO ANNES

Prefeito Municipal

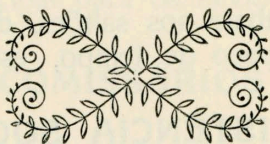
Nesta.

Com o presente, passo às mãos de V. S. o Relatório desta Sub-Prefeitura, correspondente ao ano de 1948.

Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1948.

Innocêncio Pinto

Sub-Prefeito do 1.º Distrito.



Sub-Prefeitura Municipal de Passo Fundo

Ilmo. Sr. ARMANDO ARAÚJO ANNES

Prefeito Municipal

Nesta.

RELATÓRIO

Ao findar o ano de 1948, primeiro de minha gestão à testa desta Sub-Prefeitura, sob vossa administração, organizei êste relatório, dando nele as principais ocorrências, do ano supra-citado.

CONSERTOS DE ESTRADAS

Aproveitando a bôa vontade dos colônos dêste distrito, que espontaneamente se propuzeram auxiliar a Prefeitura nêsses serviços, pois que, devido o péssimo estado em que se encontravam as estradas coloniais, lançamos a idéia da organização de turmas, o que foi recebido com aplausos pelos moradores da colônia.

As turmas foram organizadas sob a capatazia dos comissários das diferentes secções, fornecendo a Prefeitura, o material necessário, como ferramenta, madeiras e pregos para boeiros, pontilhões, etc.

São merecedores de elogios os colonos que prestaram serviços nas estradas, pois, demonstraram acentuado espírito de cooperação com o administrador da comuna.

Pagamos, a alguns dos comissários, a título de gratificação, determinadas importâncias relativas aos dias de serviços, prestados nesse mistér.

Para avaliarmos a monta dêsses serviços, dado espontaneamente pelos colonos, informamos que foram consertados nada menos de 300 quilômetros de estradas, construídos e reconstruídos 25 boeiros e pontilhões.

COMBATE AOS ACRÍDIOS

Nos primeiros meses do ano foi êste município invadido por enormes nuvens desta praga, que, embora de passagem, deixaram-nos lutando com os saltões. No combate a êstes, foram intensos os trabalhos, tendo esta Sub-Prefeitura, requisitado do representante da Secretaria da Agricultura, e, distribuido aos comissários, agricultores e também de alguns municípios vizinhos, um total de 12.000 quilos de îsca.

Informamos ainda, que o combate aos saltões, de um modo geral, foi efficientíssimo, tendo sido exterminado, em curto espaço de tempo, essa praga que tantos males causou às nossas lavouras.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Durante o ano em questão foram atendidos pelos médicos da municipalidade: 2.852 pessoas pobres cujo receituário importou em 74.202,90. No mesmo período foram atendidos pelo gabinete dentário, a cargo do Dr. Derly Socías Schlottfeldt, 238 clientes pobres; foram gastos, em medicamentos, pelo mesmo gabinete Cr\$ 3.551,70. Foi também paga ao Dr. César Santos a importância de Cr\$ 4.230,40 relativa ao fornecimento de radiografias a indigentes.

A Ambulância da Prefeitura transportou nos primeiros cinco mêses, do mesmo ano, 144 pessoas, tanto do perímetro urbano como rural, tendo também, transportado pessoas enfermas para a Santa Casa de Misericórdia e para o Hospital São Pedro, de Porto Alegre.

Os gastos de gasolina nêsse período (cinco mêses) foram de 480 litros no valor de Cr\$ 1.037,60.

Nêsse serviço de transporte, a ambulância percorreu 4.298 quilômetros, sendo que diversas vezes o combustível era fornecido pelo interessado.

Atendeu, também, a ambulância, diversos chamados da Polícia local, para conduzir feridos.

INDIGENTES FALECIDOS

Foi de 120 o número de indigentes falecidos, sendo 20 crianças e 100 adultos. A tôdas estas pessoas foram fornecidos caixões, cujo valor foi de Cr\$ 3.055,00.

CÔMPUTO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL

HOSPITAL SÃO VICENTE :		
Pago pelo receituário	Cr\$	74.202,90
GABINETE DENTÁRIO :		
Medicamentos	“	3.551,70
DR. CÉSAR SANTOS :		
Radiografias	“	4.230,40
DR. SABINO ARIAS :		
Seus honorários	“	18.000,00
DR. JOVINO S. FREITAS :		
Seus honorários	“	6.000,00
DR. DERLY SOCIAS :		
Seus honorários	“	14.400,00
ZELADORA DO GABINETE DENTÁRIO :		
Seus honorários	“	6.000,00
FREDOLINO PAIM :		
Passagens fornecidas a indigentes	“	1.136,00
GASOLINA :		
Gasta com a Ambulância	“	1.037,60
CAIXÕES FÚNEBRES :		
Fornecidos a indigentes	“	3.055,00
	Soma Cr\$	131.613,60

ANIMAIS APREENDIDOS

Foram apreendidos durante o ano, 528 animais que vagavam pelas ruas e praças da cidade, tendo sido cobradas as respectivas multas, no montante de Cr\$ 5.145,50, cuja importância foi recolhida ao Tesouro Municipal para os devidos fins.

COMISSÁRIOS

Foram durante o ano, demitidos 11 comissários, sendo nomeados 12 ditos.

Sub-Prefeitura de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1948.

Innocêncio Pinto
Sub-Prefeito do 1.º distrito

Ilmo. Snr.

ARMANDO ARAÚJO ANNES

DD. Prefeito Municipal

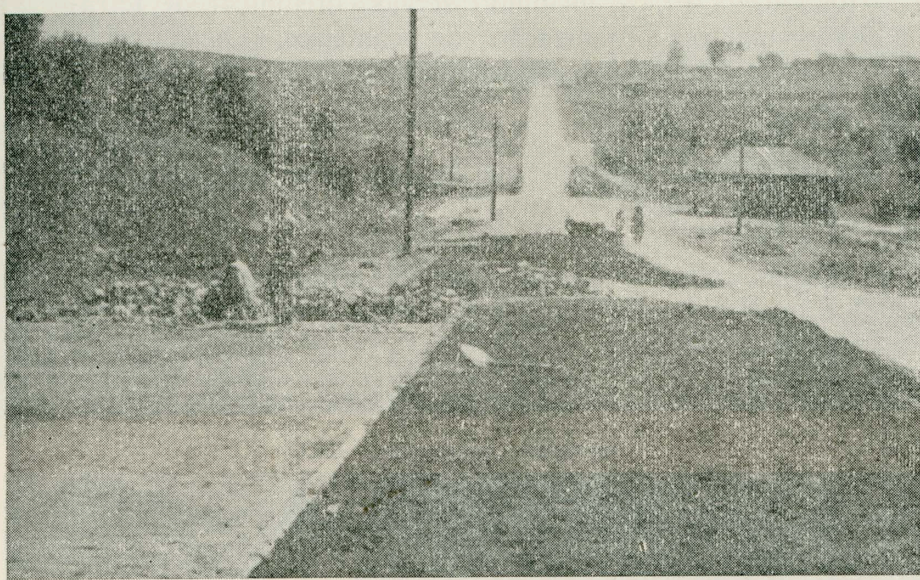
N/ Prefeitura.

Relatório da Secção de Obras e Viação do exercício de 1948

Cumprindo vossas determinações, dou abaixo o relatório da Secção de Obras e Viação, sob minha jurisdição, dos trabalhos realizados no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1948.

ADMINISTRAÇÃO

Na administração da Secção de Obras e Viação, empregamos neste exercício, com funcionários e choferes a importância de Cr\$ 116.505,90 (CENTO E DESESESSEIS MIL, QUINHENTOS E CINCO CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS)



Serviço de calçamento da Avenida Capitão Jovino, no largo do Passo (Rio Passo Fundo)

CALÇAMENTO

Foi feito calçamento com pedras regulares nas ruas:

Avenida Cap. Jovino	— 6.040 m2.	. . .	Cr\$ 157.926,40
Paisandú	— 972 m2.	. . .	Cr\$ 30.645,40

RECALÇAMENTO

Este serviço foi pago pelo Estado, porém, administrado e fiscalizado pela Prefeitura a título de colaboração.

Recalçamento e conservação de sargetas	Cr\$ 2.486,20
Idem sobre a rede d'agua que está sendo construída pelo Estado	Cr\$ 16.846,10

COLOCAÇÃO DE CORDÕES

Nas obras de calçamento da Av. Cap. Jovino, foram colocados cordões para limitar as calçadas e canteiros centrais num total de 866,70 mts. Cr\$ 12.133,80

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DE RUAS

Dispõe a Secção de Obras e Viação de duas turmas para conservação e limpeza de ruas, sendo:

De conservação

Um Fiscal e uma turma de pessoal variável Cr\$ 85.300,70

De limpeza

Um Fiscal e uma turma de pessoal variável Cr\$ 91.562,60

Para este serviço dispomos ainda de:

Um Caminhão.

Quatro Carroças tração manual.

Uma Carroça tração animal.

PARQUES E JARDINS

Foram iniciados serviços de melhoramentos e reparos nas Praças:

Tamandaré

Assentamento de cordões para delimitação de novos canteiros, material empregado Cr\$ 11.705,00

Caridade

Remodelação total desta Praça, incluindo serviço preliminar de terraplenagem. Destocamento, organização de canteiros, encanamento subterrâneo e grades coletoras de águas pluviais Cr\$ 8.229,00

Largo Carlos Gomes

Término do assentamento dos cordões que limitam os canteiros, material Cr\$ 3.864,00

Marechal Floriano

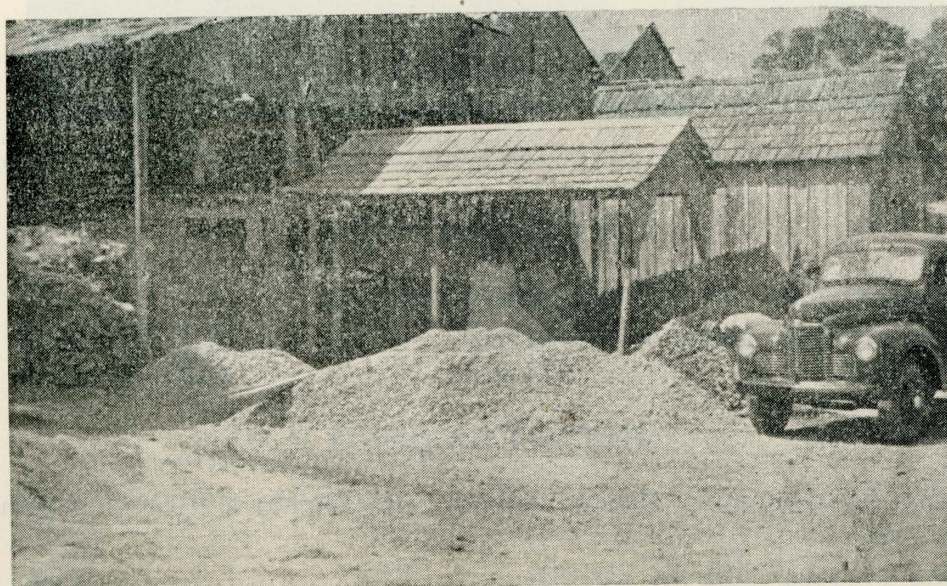
Esta requereu apenas conservação, pois acha-se organizada.

Gastos incluídos no serviço de Parques e Jardins.

Despesas com pessoal variável:

Jardineiro e auxiliares Cr\$ 80.356,60

Cr\$ 104.154,60



SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Exploração da Pedreira Municipal :

Instalada na pedreira municipal, acha-se uma Britadeira que fornece diferentes tipos de pedras para variadas aplicações.

São fabricados junto à pedreira, tubos de concreto para canalização de águas pluviais na cidade e no interior do município. Também mosaicos e bancos para praças são fabricados ali.

Produção total da pedreira, em pedra britada 1.106m³.

Aplicação :

Macadam na rua Saldanha Marinho e rua Moron (5.640m ²)	348m ³
Praça de Esportes (Praça Bandeira)	94m ³
Serviços de ruas, reparos diversos	540m ³
Cedido a particulares	124m ³

Fabrico de tubos de concreto.

Foram fabricados 124 unidades de diversas bitolas. E foram empregados em canalização de águas pluviais nas ruas e serviços abaixo especificados :

Canalização da água na Avenida Capitão Jovino	60 tubos
Construção da barragem no Jacuí	17 “
Estrada para o Aéro-Pôrto	23 “
Reparos em boeiros nas ruas da cidade	14 “



*Rolo compressor, operando

MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Administrador	Cr\$ 13.200,00
Pessoal variável	Cr\$ 32.743,00
Aquisição de material, consêrto e conservação da britadeira	Cr\$ 34.098,10
Total	Cr\$ 80.041,10

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Esta Secção, até outubro do ano passado, contava, apenas, com uma máquina Auto-Patrol que era insuficiente para desempenhar os serviços de reparos em estradas.

Em fins de outubro, graças às providências tomadas, chegou a peça da Auto-Patrol desta Municipalidade que se encontrava fóra de serviço por se achar avariada.

Com a recuperação dessa máquina, foi possível atender com maior desafôgo os serviços de conservação de estradas e ruas da cidade.

Por solicitação da Associação Comercial de Passo Fundo, foi cedida ao município de Sarandí, para fazer reparos na estrada Rondinha do Campo—Pontão, a Auto-Patrol desta Secção.

Localização dos reparos feitos pela Auto-Patrol no interior do Município :

Estradas do 1.º distrito	59 km.
“ Ametista	34 km.
“ Água Santa	54 km.
“ Tapejara	89 km.
“ Coxilha	73 km. = 309 km.

Com a recuperação da 2.ª Auto-Patrol, foram patroladas as ruas da zona Norte da Av. Brasil e Av. Cap. Jovino, que apresentam agora ampla possibilidade de tráfego.

Despesas totais com substituição de peças, acessórios, combustível e operador Cr\$ 144.890,20

Conservação de estradas com trabalhos manuais :

Devido à impossibilidade de serem certas estradas reparadas por meios mecânicos (Auto-Patrol), foram organizadas turmas de trabalhadores manuais para repararem os seguintes trechos:

No distrito da cidade — Pulador, Encruzilhada dos Müller, Faxinal divisa com o município de Carasinho, Pinheirinho, Jacuí, Rincão do Pessegueiro e diversos trechos da estrada Pontão — Bela Vista.

No distrito de Marau — Jacuí ao Resvalador, próximo à divisa com o município de Soledade.

A despesa total nestes serviços montou em Cr\$ 68.205,50

Construção de pontes na zona urbana

Na Vila Santa Maria	Cr\$ 649,00
Rua Saldanha Marinho	Cr\$ 3.486,00
Vila Cruzeiro	Cr\$ 853,30
Vila Luiza	Cr\$ 900,00
Rua Antônio Araújo	Cr\$ 1.800,00
Término do atêrro da Ponte do Rio Estivinha	Cr\$ 5.500,00

Reconstruções de pontes

8 Reconstruções num total de Cr\$ 6.486,70

Reconstruções de pontilhões

Reconstruídos no 1.º distrito Cr\$ 4.507,30

Construções de boeiros

Foram construídos no 1.º distrito, 4 boeiros Cr\$ 1.143,50

Reconstruções de boeiros

Foram reconstruídos no 1.º distrito, 12 boeiros Cr\$ 3.405,50

Distrito de Ametista

Conservação de estradas	Cr\$ 6.449,20
Reconstruções de pontes	Cr\$ 5.201,60
Construção de um pontilhão na Séde Ciriaco	Cr\$ 274,00
Reconstrução de 5 pontilhões	Cr\$ 602,50
Construção de 19 boeiros	Cr\$ 1.285,20
Reconstrução de 22 boeiros	Cr\$ 1.986,50
Conservação do Cemitério	Cr\$ 3.254,10
Conservação de próprios	Cr\$ 812,60
Total	Cr\$ 19.865,70

Distrito de Água Santa

Conservação de estradas Cr\$ 2.273,00

Reconstrução de 4 pontes	Cr\$ 1.085,90
Construção de 6 pontilhões	Cr\$ 3.149,90
Reconstrução de 6 pontilhões	Cr\$ 1.308,60
Construção de 11 boeiros	Cr\$ 1.333,30
Reconstrução de 4 boeiros	Cr\$ 266,00
Total	<u>Cr\$ 9.416,70</u>

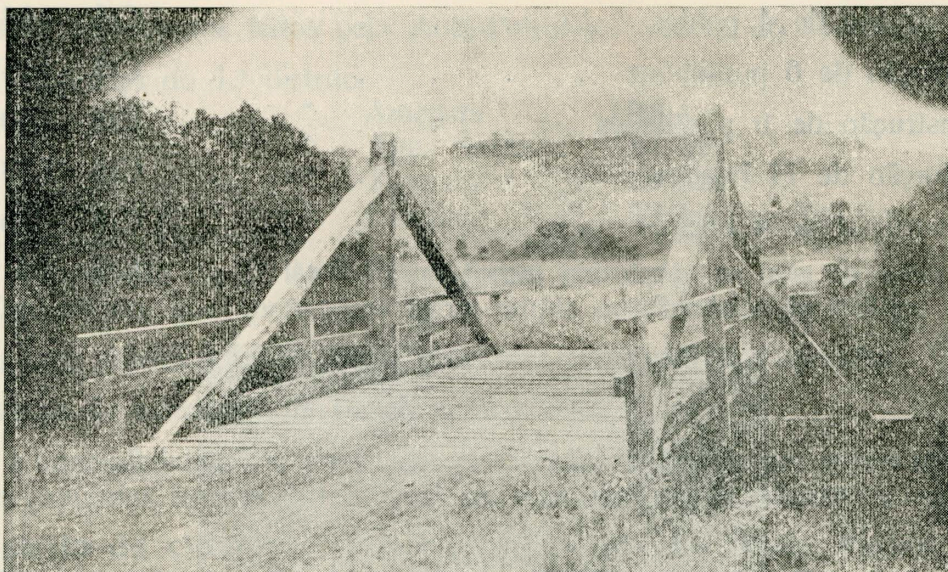


Ponte sôbre o Arroio da Anta, distrito de Tapejara

Distrito de Tapejara

Conservação de estradas	Cr\$ 4.348,00
Conservação de ruas da vila	Cr\$ 3.478,00
Reconstrução de 10 pontes	Cr\$ 5.028,60
Construção de 5 pontilhões	Cr\$ 3.393,10
Reconstrução de 13 pontilhões	Cr\$ 2.615,50
Construção de 13 boeiros	Cr\$ 4.720,50
Reconstrução de 9 boeiros	Cr\$ 1.555,90
Total	<u>Cr\$ 25.139,60</u>





Ponte sôbre o Rio Teixeira, distrito de Sertão

Distrito de Sertão

Conservação de estradas	Cr\$ 6.135,00
Conservação de ruas da vila	Cr\$ 4.565,00
Conservação do Cemitério	Cr\$ 600,00
Construção de pontes :	
— Rio Bonito, divisa c/o município de G. Vargas	Cr\$ 2.526,70
— Rio Teixeira	Cr\$ 3.435,90
— Sanga Piovesan na 4. ^a Secção	Cr\$ 1.710,90
Reconstrução de 11 pontes	Cr\$ 7.171,50
Construção de 10 pontilhões	Cr\$ 3.231,40
Reconstrução de 17 pontilhões	Cr\$ 2.600,70
Construção de 19 boeiros	Cr\$ 1.992,00
Reconstrução de 14 boeiros	Cr\$ 2.891,20
Total	Cr\$ 36.860,30

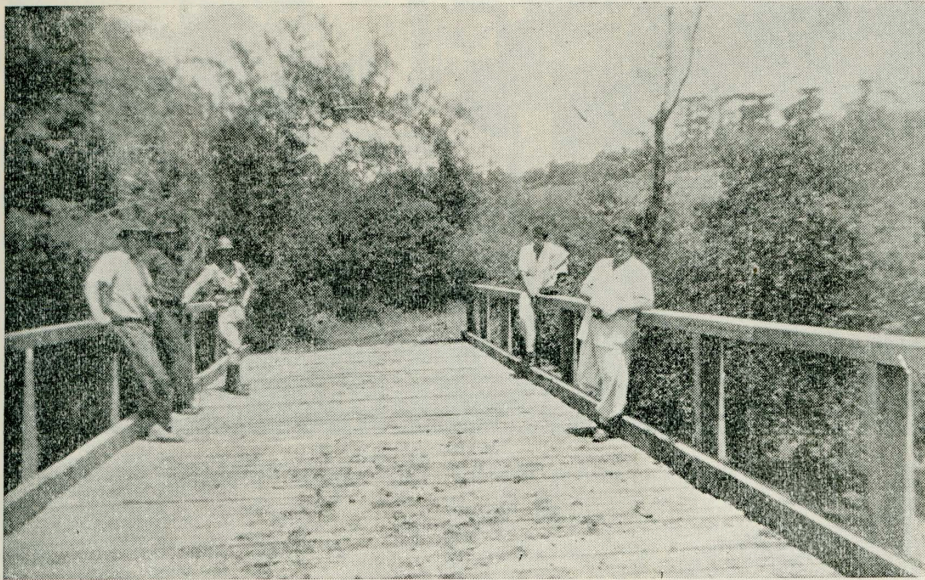


Trigal em pleno campo, no distrito de Coxilha

Distrito de Coxilha

Conservação de estradas e ruas	Cr\$ 340,00
------------------------------------------	-------------

Reconstrução de 4 pontes	Cr\$ 2.510,90
Construção de 1 pontilhão	Cr\$ 568,00
Reconstrução de 6 boeiros	Cr\$ 1.641,70
Total	Cr\$ 5.060,60



Ponte sôbre o Arroio Grande, distrito de Ernestina

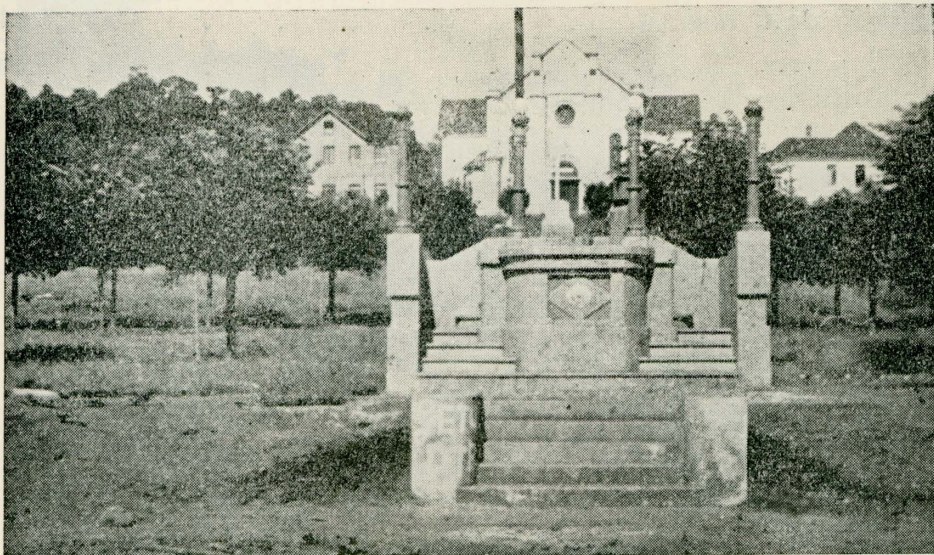
Distrito de Ernestina

Conservação de estradas	Cr\$ 4.558,50
Conservação de ruas e praças	Cr\$ 487,50
Construção de pontes :	
— Arroio Grande, divisa c/o município de Carasinho, com 17,00 x 4,20 mts.	Cr\$ 8.000,00
— Arroio Polígono	Cr\$ 1.500,00
— Porongo e Xaxim	Cr\$ 5.000,00
— N. Vergueiro, Ernestina, Pessegueiro, 21 Secção (4)	Cr\$ 1.502,40
Reconstrução de 6 pontes	Cr\$ 2.185,50
Construção de 4 pontilhões	Cr\$ 1.560,00
Reconstrução de 5 pontilhões	Cr\$ 900,00
Construção de 5 boeiros	Cr\$ 703,00
Total	Cr\$ 28.398,90



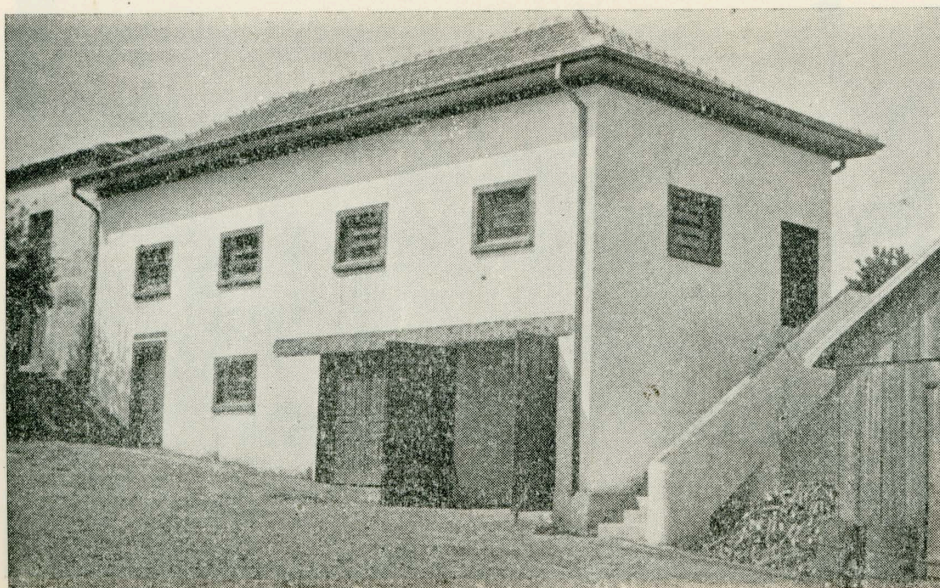
Cemitério Público Municipal da Vila de Marau, remodelado neste exercício

Distrito de Marau



Altar da Pátria, construído na Vila de Marau

Conservação de estradas e ruas	Cr\$ 7.224,60
Construção da ponte s/a Sanga Funda	Cr\$ 754,00
Reconstrução das pontes :	
— Rio Marau	Cr\$ 4.976,20
— Linha Sêca	Cr\$ 1.148,00
— Taquarí — Veado Pardo	Cr\$ 5.990,00
— Mortandade	Cr\$ 294,00
— Gritador	Cr\$ 1.095,00
— São Francisco	Cr\$ 474,00
— Taquarí	Cr\$ 507,00
Construção de 1 pontilhão na 6. ^a Secção	Cr\$ 700,00
Reconstrução de 9 pontilhões	Cr\$ 2.126,40
Construção de 6 boeiros (Alvenaria e pedra)	Cr\$ 2.580,00
Reconstrução de 5 boeiros	Cr\$ 1.123,00
Despesas c/ Gasolina e Forragem	Cr\$ 2.137,50
Conservação de próprios	Cr\$ 2.586,00
Conservação do Cemitério	Cr\$ 2.834,50
Despesas c/a construção do altar da Pátria	Cr\$ 1.800,00
Total	Cr\$ 48.352,20



Prédio do Almojarifado da Municipalidade

Próprios Municipais

Foi construído, no prolongamento dos fundos da Prefeitura Municipal, um edifício com dois pisos, destinado a servir de **ALMOXARIFADO**. Êste edifício apresenta uma sala que está servindo de **Arquivo**, uma **Garrage**, depósito para material pesado, como sejam, lubrificantes, ferros, combustíveis, cimento etc. No pavimento superior uma sala que está servindo de depósito de material leve e escritório do Almojarife. Êste edifício tem as dimensões de 15,00 x 6,60 mts. A construção é de alvenaria. Custo Cr\$ 63.045,80.



Reformas e melhoramentos feitos na Cadeia Civil

Cadeia Civil

Atendendo, às necessidades, por uma questão de solidariedade humana, a Prefeitura fez uma série de reformas e melhoramentos na Cadeia civil, que estava abandonada pela falta de zêlo de quem de direito.

Foi feito um muro frontal e lateral com 4 mts. de altura ao redor do pátio onde os presos apanham sol; uma peça no ângulo NE, do mesmo muro, para servir de sala de audiência dos advogados com os presos; uma série de 5 chuveiros; reparos nos assoalhos e instalações sanitárias antigas e feita uma pintura total, externa e interna. Esta despesa correu por um Crédito Especial, Lei n.º 44, foi dispendido Cr\$ 41.391,70

Conservação de Próprios

Conservação da garage	Cr\$ 314,20
Foi construída uma garrage de alvenaria no pátio da Prefeitura, no local onde existia uma de madeira, já em péssimo estado de conservação. Custo	Cr\$ 2.054,00
Pintura do prédio da Prefeitura, face sul e melhoramentos, importância dispendida	Cr\$ 2.848,90
Reparos em Chafariz e Mictórios públicos	Cr\$ 343,40
Total	Cr\$ 3.192,30

Construção de grupos escolares e reparos

Construção do grupo escolar da vila Vera Cruz	Cr\$ 56.091,00
Auxílio p/construção de um grupo escolar em Pulador	Cr\$ 10.000,00
Auxílio para início da construção de uma casa para instalação de um grupo (D. Pedro I), na encruzilhada dos Müller	Cr\$ 6.000,00
Reparos no grupo «Monteiro Lobato»	Cr\$ 1.181,60
” ” ” «Franklin Roosevelt»	Cr\$ 4.010,70

Reparos no grupo «Alcides Maia»	Cr\$ 310,00
" " " «João Caetano»	Cr\$ 4.164,00
Total	Cr\$ 81.757,30



O Parque Rodoviário da Prefeitura

Veículos da Secção de Obras e Viação

Possue a Secção de Obras e Viação sete veículos automotores para os serviços desta secção:

- 1 Caminhonete Ford F. 1, a serviço do Diretor da secção.
- 1 Caminhão Chevrolet, para o serviço de limpeza pública.
- 1 Caminhão Chevrolet, para o transporte de materiais.
- 1 Caminhão Ford F-5, para o transporte de materiais.
- 1 Caminhão Chevrolet, basculante, para o transporte de materiais.
- 1 Caminhão International, basculante, para transporte de materiais.

Com exceção do Caminhão da limpeza pública, todos os outros veículos acima discriminado foram adquiridos durante o exercício de 1948. Nas transações que efetivaram a aquisição dos seis veículos novos desta secção, foi dispendido a cifra de Cr\$ 339.940,00, além de automóveis e dois caminhões num total de 4 veículos, que entraram na operação por compra, por não serem economicamente aproveitáveis por esta secção, visto se apresentarem com grande desgaste e mau estado de conservação.

Foi totalmente reformado o carro fúnebre para transporte de indigentes ao Cemitério. Custo Cr\$ 1.600,00.

Máquina de Calcular

Foi adquirida uma máquina de calcular marca «Odhner», por . . . Cr\$ 4.095,00

Combustível e conservação de veículos

Limpeza Pública	Cr\$ 40.234,40
Gastos com os demais veículos:	
— Gasolina	Cr\$ 46.201,10
— Conservação	Cr\$ 27.138,10

Cemitério

No que diz respeito à higiene e conservação do Cemitério, foi dedicada especial atenção, pois, se poderá notar a ordem e limpeza nos caminhos e túmulos.

No próximo exercício, serão construídas, frente às atuais Carneiras, urnas para ossos, para desafogamento das carneiras que serão também aumentadas.

Despesas Cr\$ 17.898,20

Extinção de Formigas

Como a Prefeitura atende o combate às formigas na cidade e nos distritos, foram adquiridas 10 máquinas grandes na firma Menegaz, Tagliari & Cia. Ltda. e 36 máquinas pequenas para melhor atender às necessidades em tal serviço.

Despesas Cr\$ 17.702,60

Serviço de Água

Para atacarmos o serviço de água, tivemos que lançar mão de elevado número de empregados nesse serviço no que dispendemos a importância de . . . Cr\$ 130.294,50

Aquisição de material para a rede Cr\$ 11.197,50

Consertos e conservação de máquinas Cr\$ 22.427,70

Total Cr\$ 163.919,70

Receita do serviço de água

Esta Secção arrecadou no exercício de 1948, pelo fornecimento de água à população, a importância de Cr\$ 130.694,60

Verificamos, pelo demonstrativo acima, a existência de um deficit de Cr\$ 33.225,10

Oficina

Procurando atender às diferentes necessidades do trabalho desta municipalidade, foi iniciada e organizada neste exercício, uma oficina composta de Carpintaria, Ferraria e Mecânica, sendo feitas diversas aquisições de ferramentas e outros materiais, os quais importaram na quantia de Cr\$ 8.251,00

Os resultados obtidos, têm sido satisfatórios e as atividades nestes serviços resumem-se no seguinte :

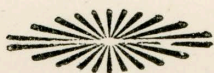
Confecções de carteiras escolares, para serem distribuídas aos grupos escolares do município, com grandes economias, otimamente prevista por V. Senhora.

Outra visível economia tem sido registrada na confecção de caixões fúnebres, para sepultamento de indigentes, beneficiando grandemente a verba Assistência Social.

Licenças para edificar

Esta Secção, no exercício de 1948, concedeu para edificar na cidade e no interior, as licenças seguintes :

Construção de alvenaria na 1. ^a zona da cidade	11
" " " " 2. ^a " " " 	7
" " " " 3. ^a " " " 	13
" " madeira " 3. ^a " " " 	190
Reconstruções alvenaria na 1. ^a " " " 	11
" de madeira " 3. ^a " " " 	20
Construção de alvenaria nos distritos	10



ARmando Amário Annes
D. D. Prefeito Municipal

RELATÓRIO

— DA —

Secção de Eletricidade

.....

1948

ILMO. SNR.

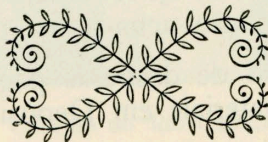
ARMANDO ARAÚJO ANNES

D. D. PREFEITO MUNICIPAL.

Tenho a subida honra em apresentar a V. S. o Relatório da
SECCÃO DE ELETRICIDADE, correspondente ao período decorrido de
1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948.

Cyro Schell

Resp. p/exp. da S. de Eletricidade



1948

O ano de 1948 decorreu com feliz êxito, em virtude das chuvas terem caído normalmente até o dia 14 de Dezembro, quando então, entramos no racionamento de energia elétrica. Em diversas épocas do ano foi suspenso o fornecimento de energia, para a iluminação pública, mas, apesar disso, conseguimos bater o record de produção de energia elétrica, conforme se verifica em um quadro anexo, e, conseqüentemente, o de arrecadação.

Foi a seguinte a produção de energia elétrica pelas Usinas :

Grupo de 800 .HP . . .	3.012.418 KWH.
Grupo de 400 HP . . .	203.770 „
Grupo de 150 HP . . .	6.681 „
Motor Diesel de 300 HP . . .	12.490 „
Total . . .	3.235.359 KWH.

Deixamos de produzir, mais ou menos, 122.400 KWH., por falta d'água, o que ocasionou o racionamento de energia, começado em 14 de Dezembro, tendo sido, portanto, de 17 dias o racionamento, até 31/12/48 às 24 horas.

Se tivéssemos tido aquela produção, teríamos atingido 3.357.359 KWH.

A arrecadação, alcançou a importância de Cr\$ 1.247.531,90, importância esta nunca atingida, tendo ultrapassado a receita orçada, que era de Cr\$ 700.000,00, em Cr\$ 547.531,90.

O custo do motor «Diesel Polar», de 300 HP., depois de montado, foi de Cr\$. . . 865.000,00; seu custo por HP., é de Cr\$ 2.833,33, e por KVA., é de Cr\$ 3.460,00, por KW., é de Cr\$ 4.325,00, com o gerador emprestado (205 KVA), o qual será substituído, pelo que compramos, que é de 250 KVA., ainda não recebido.

O pessoal da Secção de Eletricidade trabalhou ativamente, dentro do possível, para melhor atender os consumidores de luz e fôrça, sendo que o número de funcionários é reduzido, dada a extensão de nossas linhas. Para melhor podermos atender os serviços de reclamações, principalmente depois das 17,30 até às 20 horas, quando êste serviço fica completamente abandonado, dado a deficiência de pessoal, precisaríamos, no mínimo de mais três (3) funcionários.

Os trabalhos de conservação das redes de baixa-tensão decorreram normalmente, como de costume, limitando-se tão sòmente à conservação em geral.

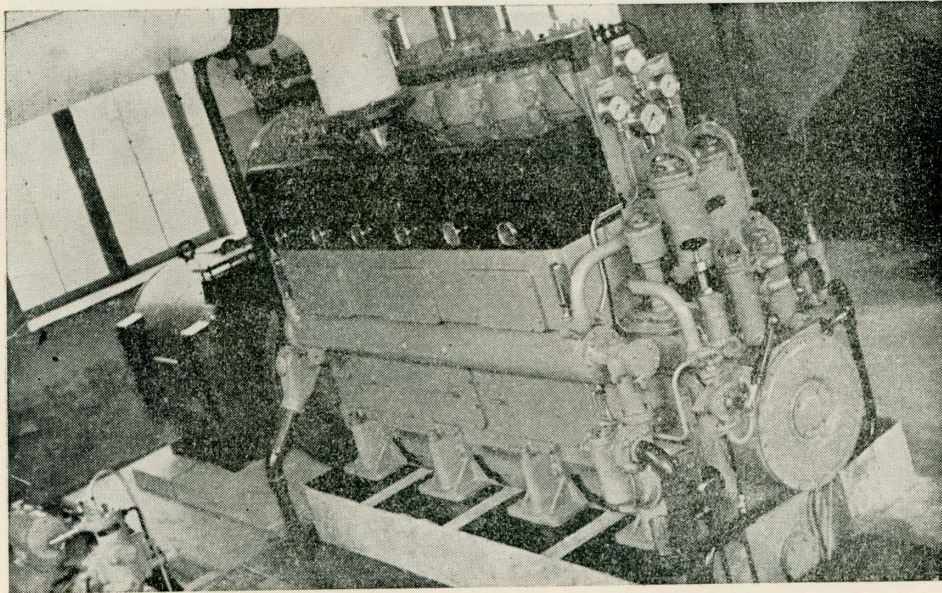
A linha de alta-tensão circular, de 10 KV., não foi ampliada, conforme era nosso desejo, a qual terá de ser agora de maior extensão, para atender as futuras Estações Transformadoras que se pretendem instalar, conforme o quadro anexo.

Quanto às linhas de Alta-tensão e Telefônica, a não ser os serviços de conservação etc., foram feitas, sòmente, as da Usina do Rio Jacuí, para entroncar nas que vem da Usina do Rio Capigui respectivamente, cuja descrição acha-se na parte das Usinas, em outro local.

A seguir, apresentamos o quadro de despesas pagas, durante o ano de 1948, e da receita, assim como um balancete dos materiais em Depósito e de um quadro demonstrativo de substituição de lâmpadas etc.

U S I N A S

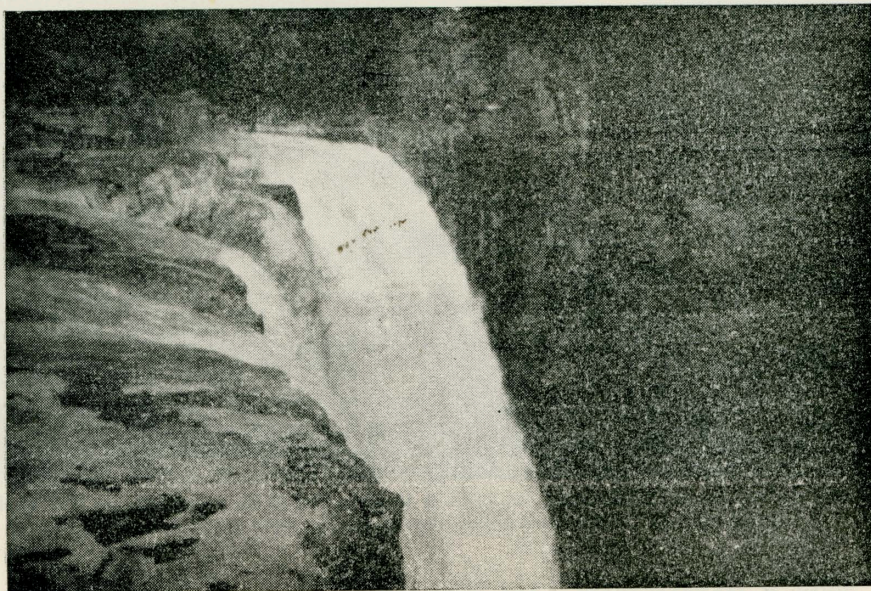
O ano de 1948 transcorreu sem novidades até o dia 14 de Dezembro, quando entrou em vigor o racionamento de energia elétrica, em virtude da forte estiagem que assolou o Município.



Grupo Diesel, de 300 H. P., adquirido neste exercício

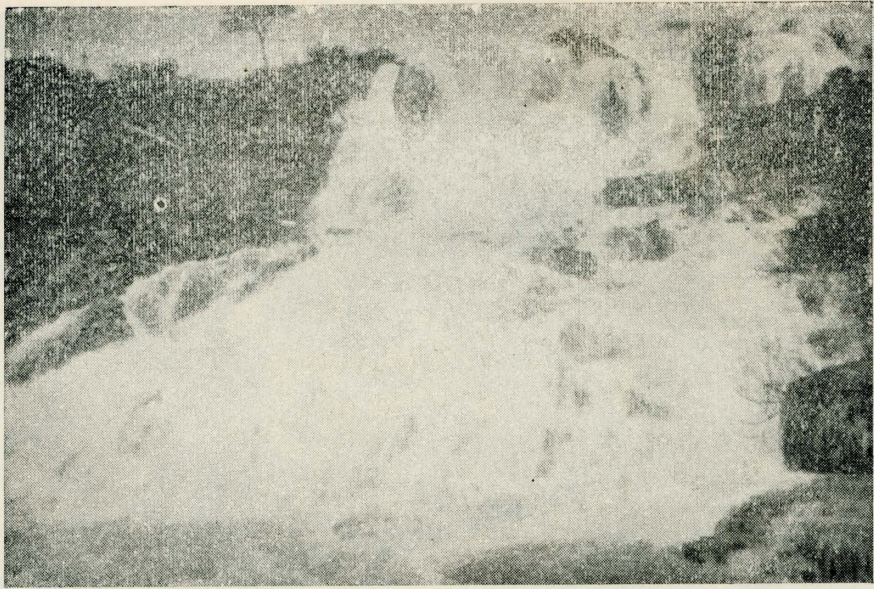
Em 22/5/48 esta Prefeitura adquiriu um motor «DIESEL-POLAR», de 300 HP. e foi terminada a sua montagem em 11 de Dezembro do mesmo ano, quando entrou em pleno funcionamento.

Êste motor foi recebido pela Prefeitura, conforme cláusulas contratuais, no dia 27 de Novembro; o seu preço foi de Cr\$ 775.000,00, com a montagem e compra de outros materiais, como sejam: cimento, areia, mão de obra, etc., que se tornaram necessários, e não estipulados no contrato, seu custo, montado, atingiu a importância de Cr\$ 865.000,90.



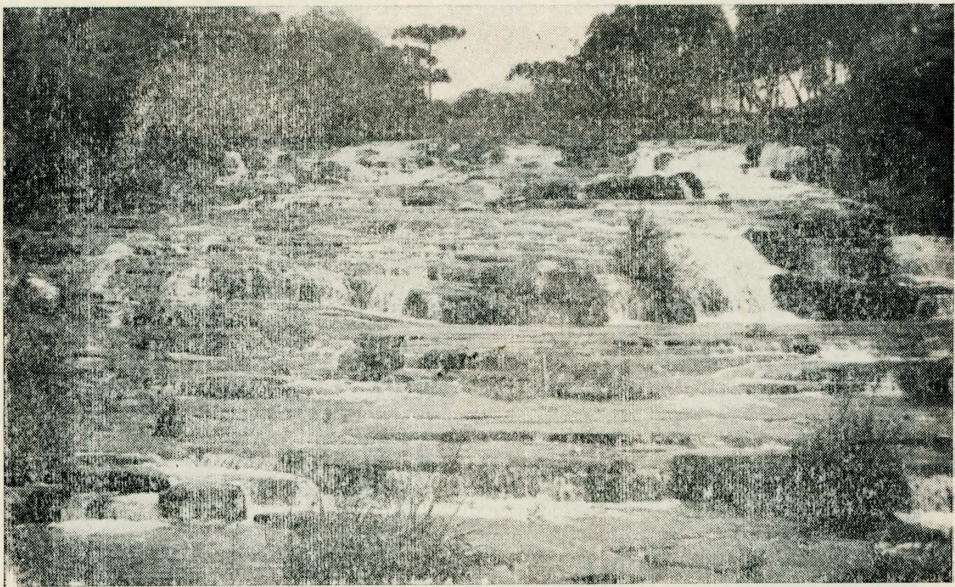
Cascata do Rio Capigui

Em 9 de Março do corrente exercício foi dado início às obras de transferência da Usina de 150 HP., que se achava localizada em Séde Independência, no Rio Capigui, para a queda d'água na Posse dos Negros, no Rio Jacuí, estando êstes serviços bem adiantados. A desmontagem da Usina, tanto a parte elétrica como a mecânica, foi iniciada em 5 de Julho do corrente ano. Espera-se estar concluída sua montagem e demais serviços necessários, até os primeiros dias de Abril do próximo exercício, quando então, entrará em funcionamento.



Outra vista da mesma Cascata

Esta transferência necessária devido a escassez de água no Rio Capigui custará ao Município, aproximadamente, a importância de Cr\$ 365.000,00. É de se notar que há muitos anos esta Usina estava paralizada por falta de água, funcionando somente com grandes chuvas, o que raríssimas vezes acontecia.



Cascata do rio Jacuí, para onde foi feita a transferência da máquina de 150 H. P

Depois de feita a transferência, ora em andamento, nos momentos de grandes cargas, ou seja, à noite, ela nos prestará grandes serviços.





Alojamento e rancho da turma de operários que trabalham no Jacuí

O material empregado, na sua linha de transmissão e telefônica, foi o seguinte :

1158 kg., de fio de cobre nú n.º 7 — 9 kg. de fio de cobre nú n.º 12 — 72 postes de 9 metros de comprimento — 213 Isoladores de alta-tensão — 7 escoras de madeira de lei, com 8 metros de comprimento — 60 kg. de fio de ferro n.º 8 B. W. G. e 5 kg. de grampos de cêrca, para os fios de terra, na maioria dos postes.



Local onde está sendo construída a barragem, no rio Jacuí

A extensão desta linha, para ser entroncada na de alta-tensão, que vem da Usina do Rio Capiguí para a cidade, é de 4012 metros, assim como a linha telefônica, de igual extensão, porém com 68 postes de 6 metros de comprimento — 240 kg. de fio de ferro n.º 12 B. W. G. — 60 kg. de fio de ferro n.º 9 B. W. G., para os fios de terra.





Vista dos trabalhos no porão da casa de máquinas, na Usina do rio Jacuí

LINHA DE TRANSMISSÃO

Em 4 de fevereiro do corrente exercício, o pessoal desta Secção foi percorrer a linha, para ser feita a revisão anual, e ao mesmo tempo, substituição dos postes em mau estado; foram substituídos 18 postes de 9 metros de comprimento.

Quanto ao estado de conservação das linhas, são, as mesmas, consideradas ótimas.

LINHA TELEFÔNICA

Na revisão anual das linhas telefônicas, feita por esta Secção, foram substituídos 8 postes de 6 metros de comprimento, que se achavam avariados, bem assim como a substituição de 6 isoladores N 60. Nesta parte, ainda foi construída a linha telefônica da Usina do Rio Jacuí, para ser entroncada na que vem da Usina do Rio Capiguiú, conforme foi discriminado em outro local.

ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Em 2 de maio do corrente ano, foi, pelo pessoal desta Secção substituído e pôsto em outro local, nas proximidades, a antiga Estação Transformadora n.º 10, que era servida por um transformador SIEMENS-SCHUCKERT — KOUM 50 KVA. Em seu lugar foi instalado um transformador GENERAL ELECTRIC de 75 KVA., para melhor poder atender a zona onde tem de servir.

Quanto às outras Estações Transformadoras, nada houve digno de nota, a não ser os serviços de rotina.

Em 28 de junho recebemos, da S. K. F. do Brasil, um novo transformador, marca ASEA de 250 KVA., para ser ligado com o motor «DIESEL-POLAR», o qual já se acha em funcionamento.

Em 13 de julho foi adquirido de Alfredo Veronezi & Filhos, de São Paulo, um transformador de 5 KVA., marca VERONEZI para servir na distribuição de energia elétrica, no recinto da Usina de 150 HP., no Rio Jacuí.

Em 31 de dezembro foi adquirido, da S. K. F. do Brasil, um transformador ASEA, de 125 KVA., que se acha em depósito nesta Secção, como reserva.

Com a substituição e reforma da Estação Transformadora n.º 10, foram feitas as seguintes despesas:

MATERIAL NOVO

1 — Transformador General Eletric de 75 KVA.	Cr\$	23.323,40
21 — Isoladores Westhinghouse a Cr\$ 1,80	\$	37,50
2 — Isoladores N 60 s/haste a Cr\$ 2,20	\$	4,40
3 — Isoladores N 95 a Cr\$ 4,00	\$	12,00

2	—	Castanhas 85 x 90 a Cr\$ 3,90	Cr\$	7,80
1	—	Fusível Triangular a Cr\$ 2,50	\$	2,50
3	—	Fusíveis canivete a Cr\$ 1,90	\$	5,70
14	—	Kgrs. de fio de cobre nú n.º 6 a Cr\$ 16,80	\$	135,20
21 1/2	—	Kgrs. de fio de cobre nú n.º 2 a Cr\$ 15,70	\$	39,30
121 1/2	—	Kgrs. de fio de cobre nú n.º 7 a Cr\$ 18,20	\$	227,50
5	—	Kgrs. de fio de cobre nú n.º 12 a Cr\$ 22,50	\$	112,50
7	—	Kgrs. de fio de ferro n.º 12 p/rabicho a Cr\$ 14,80	\$	103,60
18	—	Metros de cabo isolado WP n.º 0 a Cr\$ 21,45	\$	386,50
300	—	Gramas de grampos de cerca a Cr\$ 10,00	\$	3,00
900	—	Gramas de cobre em chapa Cr\$ 40,10	\$	36,10
2	—	Kgrs. de pixe mineral a Cr\$ 2,20	\$	4,40
700	—	Gramas de estanho puro a Cr\$ 62,00	\$	43,40
5	—	Kgrs. de tinta Emolin, côr cinza a Cr\$ 15,00	\$	75,00
13	—	Kgrs. de cimento a Cr\$ 55,00 o saco	\$	16,90
900	—	Gramas de óleo de linhaça a Cr\$ 10,00	\$	9,00
1	—	Fôlha de lixa aloxite n. 120 a Cr\$ 2,40	\$	2,40
9	—	Terminais de 50 m/m a Cr\$ 1,30	\$	11,70
5	—	Parafusos rôsca soberba 9 x 70 a Cr\$ 1,50	\$	7,50
24	—	Parafusos de fenda 3 x 18 a Cr\$ 1,00	\$	24,00
2	—	Postes de 9 metros de comprimento a Cr\$ 215,00	\$	430,00
1	—	Poste de 8 metros, aparelhado Cr\$ 174,40	\$	174,40
1	—	Poste de 6 metros, bruto, a 46,00	\$	46,00
3	—	Planchas de 2x12x18 de 4. ^a	\$	75,00
3	—	Travessas 2x15x15 ctm.	\$	74,25
		Total	Cr\$	25.431,25

MATERIAL VELHO

9	—	Isoladores R. T. J. 115 a Cr\$ 12,00	Cr\$	108,00
3	—	Ferros de proteção de linhas a Cr\$ 6,00	\$	18,00
4	—	Kg. de fio de cobre nú n.º 7 a Cr\$ 5,90	\$	23,60
6	—	Parafusos c/porca 5/8 30 ctm. comp. a Cr\$ 10,00	\$	60,00
2	—	Parafusos c/porca 5/8 20 ctm. comp. a Cr\$ 8,00	\$	16,00
		Total	Cr\$	225,60

MÃO DE OBRA

20	—	Dias de serviço com 6 operários	Cr\$	2.424,20
		Custo total da refôrma e substituição	Cr\$	28.081,05

VEÍCULOS

Em 27 de janeiro do corrente ano, esta Secção adquiriu, da Agência Chevrolet desta cidade, uma nova caminhonete com cabine e caixa de aço, marca Chevrolet, no valor de Cr\$ 43.000,00, tendo sido dado em troca, a antiga caminhonete desta Secção, pelo preço de Cr\$ 16.000,00.

Foi durante o ano de 1948 consumido, pelos dois veículos desta Secção, Usinas e demais motores, a seguinte quantidade de gasolina :

Caminhonete n.º 1	4035	litros
Caminhão n.º 2	2770	"
Caminhão Ford F5 da Secção de Obras	100	"
Usinas	28	"
Oficinas	10	"
Motor «DIESEL-POLAR»	15	"
Compressor	33	"
Total	6991	litros

Dado o desenvolvimento dos serviços, houve um grande consumo de gasolina. Esse consumo foi motivado pelos serviços de transferência da Usina do Rio Capigui para o Rio Jacuí e pela montagem do motor Diesel, o que aumentou consideravelmente os serviços, por diversos fatores, como sejam: viagens de técnicos para aqueles locais, transporte de materiais. Sendo que, na cidade foram feitos diversos serviços em que se tornou necessário a utilização dos dois veículos. Principalmente nas épocas de racionamento de energia elétrica, quando têm de ser desligados todos os transformadores, num percurso de 15 km., de cada vez, passando por tôdas as Estações Transformadoras. Este percurso é feito 4 vezes ao dia, tendo, em média, 60 km., diários; afora o serviço normal para reclamações e as novas ligações, que, de Novembro em diante, foram feitas por esta Secção.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Dada a escassez de água no Rio Capigui que abastece as Usinas, foi suspenso, por diversas vezes, o fornecimento de energia elétrica, para a iluminação pública.

Durante o corrente ano foram substituídas, na iluminação pública, um total de 3340 lâmpadas, conforme quadro demonstrativo anexo.

O material saído do Depósito, para a reforma de braços de iluminação pública, postes etc., foi o seguinte:

- 1 — Base para braço de esquina
- 3 — Bases para braços de centro
- 365 — Metros de fio isolado, preto, n.º 16
- 47 — Metros de fio isolado, preto, n.º 14
- 203 — Metros de fio termoplástico
- 22 — Refletores esmaltados de 12"
- 1 — Refletor assimétrico
- 1 — Refletor simétrico
- 1 — Cúpula esférica, leitosa de 8x16
- 7 — Cúpulas esféricas, leitosas, de 6x13
- 10 — Cúpulas esféricas, leitosas, de 6x11
- 6 — Cúpulas de vidro, corrugadas, «NOVALUX»
- 11 — Canópias de vidro, corrugadas, «NOVALUX»
- 1 — Suporte Goliath
- 68 — Suportes de alumínio, completos
- 2 — Suportes de metal
- 2 — Braços de ferro galvanizado
- 14 — Redutores EAGLE
- 30 — Postes de madeira de lei, com 7 metros de comprimento.

Em 5 de Março do corrente ano, foram iniciados os trabalhos de reforma da iluminação da Ponte sobre o Rio Passo Fundo, na entrada Nordeste da cidade; e a 10 do mesmo mês, foram concluídos os serviços, estando até o presente momento em perfeito funcionamento.

DEPÓSITO

Para atender os serviços desta Secção e das Usinas, foi adquirido, durante o ano, o material abaixo:

- 1 — Fardo de estopa branca
- 1 — Chave trifásica, base de ardósia
- 1 — Chave de alavanca, com base de reversão, 3 polos, 200 A.
- 6 — Seguranças aéreas de 15 Ampères
- 3 — Seguranças R 1515 — 350 Ampères, aéreas
- 3 — Seguranças R 1515 — 500 Ampères, aéreas
- 1 — Transformador ASEA de 250 KVA.
- 1 — Transformador ASEA de 125 KVA.
- 1 — Transformador VERONEZI de 5 KVA.
- 3 — Transformadores de corrente C. G. S. 200/5 Ampères
- 3 — Transformadores de corrente C. G. S. 100/5 Ampères
- 3 — Transformadores de corrente 100/5 Ampères

- 3 — Bobinas de corrente
- 1 — Bobina de potencial
- 4 — Condensadores Siemens
- 2 — Filtros Siemens
- 120 — Isoladores de alta-tensão c/haste de 3/8 p. 12.000 V.
- 3 — Para-raios Cristal-Valve
- 1 — Calibre tipo Mauzer, fabricação Italiana
- 1 — Volt-amperímetro portátil
- 2 — Pneus sêlo branco, para bicicleta
- 1 — Câmara de ar para bicicleta
- 2 — Vidros para janelas de 8x16
- 12 — Pilhas elétricas para telefones
- 6 — Pilhas elétricas para lanternas
- 3 — Capotes de lona
- 18 — Litros de álcool 42º
- 6 — Lamelas R 1515 — 350 Ampères
- 6 — Lamelas R 1515 — 500 Ampères
- 4 — Grosas de parafusos 3/4x7
- 12 — Canópias de vidro corrugado «NOVALUX»
- 6 — Globos de vidro corrugado «NOVALUX»
- 12 — Globos de vidro, esféricos, leitosos de 11x6
- 6 — Globos de vidro, esféricos, leitosos de 13x6
- 1000 — Selos para lacrar contadores
- 1 — Dúzia de borrachas PELIKAN VAC 40
- 1 — Livro de consumo
- 6 — Blocos de boletins mensais
- 150 — Envelopes
- 3000 — Impressos para revisão de ligações
- 300 — Notas para entrega de material do Depósito
- 31 — Medidores monofásicos
- 8 — Medidores trifásicos
- 3 — Chaves de faca, monofásicas
- 1 — Segurança, para lamela fusível, 3 polos, 200 Ampères
- 6 — Seguranças aéreas de 15 Ampères
- 330 — Kgrs. de fio de cobre nú, n.º 6
- 150 — Kgrs. de fio de ferro galvanizado n.º 8
- 3 — Kgrs. de fio de cobre nú, n.º 12 B&S
- 50 — Lâmpadas de 220 Volts, 200 Watts
- 360 — Lâmpadas de 220 Volts, 100 Watts
- 120 — Lâmpadas de 220 Volts, 75 Watts
- 720 — Lâmpadas de 220 Volts, 60 Watts
- 720 — Lâmpadas de 220 Volts, 40 Watts
- 720 — Lâmpadas de 220 Volts, 25 Watts
- 30 — Lâmpadas de 120 Volts, 60 Watts
- 30 — Lâmpadas de 120 Volts, 40 Watts
- 50 — Metros de cabo isolado Pirelli R. C. T. 2 n.º 0000
- 160 — Metros de cabo isolado, W. P. n.º 0

BALANCETE DO MATERIAL DO DEPÓSITO

M A T E R I A L

ESPECIFICAÇÃO	MATERIAL NOVO	MATERIAL VELHO	TOTAL
Existente em 31-12-47 e adquirido em 48	Cr\$ 186.304,80	Cr\$ 18.233,30	Cr\$ 204.538,10
S A Í D O	Cr\$ 29.628,60	Cr\$ 915,00	Cr\$ 30.543,60
S A L D O	Cr\$ 156.676,20	Cr\$ 17.318,30	Cr\$ 173.994,50

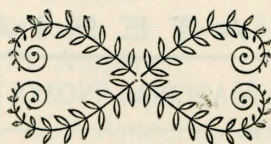
INSTALAÇÕES FUTURAS DE ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Vila Vera Cruz	Instalar uma Estação Transformadora, para atender o fornecimento de energia para este local.
Vila Santa Terezinha	Idem, idem.
Vila Cruzeiro	Instalar uma Estação Transformadora, para atender este local, parte da vila Rodrigues e parte da Avenida Mauá.
Vila Schell	Instalar uma Estação Transformadora, para atender esta vila e as vilas Zacarias, Carmen e parte das vilas Lucas Araújo e Luiza.
Futuramente :	1 — Para os silos de trigo 1 — Para a olaria Biasuz 1 — Para recalque da hidráulica.

DEFICIÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Esta deficiência de energia elétrica, tem sido um fator de grande prejuízo para o Município. Como prova, damos abaixo, uma relação de indústrias que não se estabeleceram em Passo Fundo, unicamente, por falta de energia elétrica.

1 — Fábrica de papel	1.000 HP
2 — Moinhos	430 „
1 — Fábrica de Celulose	100 „
1 — Fábrica de madeira compensada	85 „
1 — Fábrica de tecelagem de sedas	25 „
Serrarias	100 „
Cerâmica Biasuz	50 „
Engenho de arroz	20 „
Silos para trigo	340 „
Industrialização de milho	500 „
Moinho para trigo	50 „
Total	2.700 HP



QUADRO DE SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Watts	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
25	82	48	74	139	77	108	114	105	173	102	125	42
40	115	55	94	101	62	116	113	120	124	40	10	76
60	61	33	52	68	40	47	70	58	52	35	98	30
75	—	—	4	—	—	8	21	—	8	—	6	—
100	7	—	13	26	14	24	25	39	46	24	33	22
150	19	9	9	13	8	13	3	13	9	8	17	6
200	5	2	2	—	1	4	1	6	3	—	6	3
300	—	—	—	1	1	3	—	—	1	—	—	1

Resumo das Lâmpadas Substituídas:

Lâmpadas de 25 Watts	.	.	.	1189
Lâmpadas de 40 Watts	.	.	.	1026
Lâmpadas de 60 Watts	.	.	.	644
Lâmpadas de 75 Watts	.	.	.	47
Lâmpadas de 100 Watts	.	.	.	273
Lâmpadas de 150 Watts	.	.	.	127
Lâmpadas de 200 Watts	.	.	.	33
Lâmpadas de 300 Watts	.	.	.	7
Total	.	.	.	3346

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DURANTE O ANO DE 1948

JANEIRO	Cr\$ 29.948,90
FEVEREIRO	Cr\$ 32.461,60
MARÇO	Cr\$ 57.519,00
ABRIL	Cr\$ 41.268,90
MAIO	Cr\$ 440.672,40
JUNHO	Cr\$ 81.302,90
JULHO	Cr\$ 125.744,80
AGOSTO	Cr\$ 60.201,80
SETEMBRO	Cr\$ 55.373,70
OUTUBRO	Cr\$ 51.456,50
NOVEMBRO	Cr\$ 109.227,30
DEZEMBRO	Cr\$ 1.086.134,00
TOTAL	Cr\$ 2.171.311,80

Quadro demonstrativo da arrecadação sôbre a energia elétrica, durante o ano de 1948

JANEIRO	Cr\$ 105.488,60
FEVEREIRO	Cr\$ 97.902,70
MARÇO	Cr\$ 98.515,40
ABRIL	Cr\$ 86.385,30
MAIO	Cr\$ 96.454,50
JUNHO	Cr\$ 112.402,60.
JULHO	Cr\$ 107.044,40
AGOSTO	Cr\$ 119.905,60
SETEMBRO	Cr\$ 97.753,20
OUTUBRO	Cr\$ 100.045,90
NOVEMBRO	Cr\$ 103.841,70
DEZEMBRO	Cr\$ 121.792,00
TOTAL	Cr\$ 1.247.531,90
RECEITA ORÇADA	Cr\$ 700.000,00
ARRECAÇÃO PARA MAIS	Cr\$ 547.531,90

PRODUÇÃO DE KWH. DE 1933 a 1948

1933	678.656 KWH	1941	2.036.166 KWH
1934	559.119 "	1942	1.989.830 "
1935	732.802 "	1943	1.683.080 "
1936	623.307 "	1944	2.011.469 "
1937	1.825.852 "	1945	1.324.101 "
1938	1.750.000 "	1946	2.394.283 "
1939	1.950.000 "	1947	2.557.960 "
1940	2.060.000 "	1948	3.235.359 "

Patrimônio da Secção de Eletricidade — EM 1948 —

1946	1947	1948
Cr\$ 2.586.998,50	Cr\$ 2.785.666,80	Cr\$ 4.111.524,30

Quadro demonstrativo da Receita e das Despesas feitas com o serv de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

ESPECIFICAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubr
Usinas	70,00	150,00	31,00	1.375,40	364.881,50	2.206,70	7.168,10	-----	620,00	-----
Linha de Transmissão	1.762,00	-----	1.637,50	923,00	29.256,40	11.603,00	4.129,00	-----	1.383,00	-----
Linhas Telefonicas	-----	-----	4.432,00	1.792,00	1.218,80	2.109,10	-----	-----	-----	-----
Estações Transformadoras	-----	-----	-----	-----	-----	1.665,00	75.015,90	-----	433,40	-----
Rêde de Distribuição	-----	-----	5.283,90	1.884,20	7.798,00	137,00	20,00	-----	-----	-----
Iluminação Pública	-----	444,20	7.880,40	122,20	-----	3.933,90	-----	-----	-----	3.532,00
Ferramenta, Aparelhos e Utens.	650,00	3.404,00	4.945,80	-----	-----	-----	479,60	3.422,70	4.282,10	-----
Gasolina e Lubrificantes	-----	759,00	1.339,00	784,00	2.889,00	747,00	1.707,30	2.429,30	1.531,20	1.510,00
Pessoal Fixo	11.970,80	11.970,80	13.212,30	12.241,10	11.970,80	13.478,10	11.970,80	13.833,80	11.970,80	11.970,00
Pessoal Variável	8.654,00	14.907,00	14.122,50	18.973,00	20.453,60	17.600,20	20.957,40	24.532,90	23.450,10	25.306,00
Despesas Diversas	6.841,10	826,60	4.634,60	3.174,00	2.204,30	27.822,90	4.296,70	15.983,10	11.703,10	9.317,00
TOTAL MÊS	29.948,90	32.461,60	57.519,00	41.268,90	440.672,40	81.302,90	125.744,80	60.201,80	55.373,70	51.456,00
RECEITA	105.488,60	97.902,70	98.515,40	86.385,30	96.454,50	112.402,60	107.044,40	119.905,60	97.753,20	100.045,00

do da Receita e das Despesas feitas com o serviço de Eletricidade de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAIS
00	150,00	31,00	1.375,40	364.881,50	2.206,70	7.168,10	-----	620,00	-----	25.777,80	821.392,00	1.223.672,50
00	-----	1.637,50	923,00	29.256,40	11.603,00	4.129,00	-----	1.383,00	-----	-----	-----	50.693,90
-	-----	4.432,00	1.792,00	1.218,80	2.109,10	-----	-----	-----	-----	-----	-----	9.551,90
-	-----	-----	-----	-----	1.665,00	75.015,90	-----	433,40	-----	-----	39.840,00	116.954,30
-	-----	5.283,90	1.884,20	7.798,00	137,00	20,00	-----	-----	-----	-----	-----	15.123,10
-	444,20	7.880,40	122,20	-----	3.933,90	-----	-----	-----	3.532,00	17.047,10	-----	32.959,80
00	3.404,00	4.945,80	-----	-----	-----	479,60	3.422,70	4.282,10	-----	-----	51.175,10	68.359,30
-	759,00	1.339,00	784,00	2.889,00	747,00	1.707,30	2.429,30	1.531,20	1.510,40	2.704,90	31.154,90	47.556,00
80	11.970,80	13.212,30	12.241,10	11.970,80	13.478,10	11.970,80	13.833,80	11.970,80	11.970,80	16.493,20	12.908,60	153.991,90
00	14.907,00	14.122,50	18.973,00	20.453,60	17.600,20	20.957,40	24.532,90	23.450,10	25.306,20	29.807,60	50.731,40	269.495,90
10	826,60	4.634,60	3.174,00	2.204,30	27.822,90	4.296,70	15.983,10	11.703,10	9.317,10	17.396,70	78.932,00	183.132,20
90	32.461,60	57.519,00	41.268,90	440.672,40	81.302,90	125.744,80	60.201,80	55.373,70	51.456,50	109.227,30	1.086.134,00	2.171.311,80
60	97.902,70	98.515,40	86.385,30	96.454,50	112.402,60	107.044,40	119.905,60	97.753,20	100.045,90	103.841,70	121.792,00	1.247.531,90

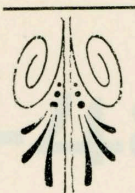
CONCLUSÃO

Aguardando ordens para prestar prontamente quaisquer outras informações, apresento a V. S., os protestos de minha mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Cyro Schell

Resp. p/exp. da S. de Eletricidade.



ARMANDO ARAUJO ANNES

Presidente Municipal

RELATÓRIO

FINANÇAS

— DA —

CONTADORIA

31-12-48

ILMO. SNR.

ARMANDO ARAÚJO ANNES

D. D. PREFEITO MUNICIPAL.

Em cumprimento à determinação de V. S., tenho o prazer de apresentar-lhe o relatório da Contadoria Municipal, relativo ao exercício de 1948, acompanhado de Balancetes, Balanços e Demonstrativos.

FINANÇAS

É mistér por em destaque algarismos que, empilhados no emaranhado dos balanços, não seriam talvez devidamente notados, pelo que, destacando-os e os comparando, quero pô-los em foco, para que fique evidenciada a magnífica situação do Município.

A Receita foi orçada, para o exercício de 1948, em Cr\$ 6.250.000,00 e a arrecadação elevou-se a Cr\$ 6.699.581,70, assim discriminada:

RECEITA ORDINÁRIA

Tributária:

Impostos	2.302.513,50	
Taxas	<u>340.072,40</u>	2.642.585,90
PATRIMONIAL		59.977,60
INDUSTRIAL		1.385.626,50
RECEITAS DIVERSAS		1.938.639,40
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		<u>672.752,30</u>
		6.699.581,70
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		<u>59.981,50</u>
		6.759.563,20

Saldo do exercício de 1947:

Em Caixa	82.742,94	
Em Bancos	<u>687.457,40</u>	770.200,34
	<u>TOTAL CR\$</u>	<u>7.529.763,54</u>

DESPESA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	794.556,20
SERVIÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE COMUM C/O ESTADO	1.165.194,20
SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS	1.767.966,10
OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS	1.510.907,50
DÍVIDAS	327.170,10
ENCARGOS DIVERSOS	<u>334.831,50</u>
	5.900.625,60
CRÉDITOS ESPECIAIS	<u>639.925,90</u>
	6.540.551,50

	Transporte	6.540.551,50
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		<u>57.318,50</u>
		6.597.870,00

Saldo para o exercício de 1949:

Em Caixa	54.054,24	
Em Bancos	<u>877.839,30</u>	931.893,54
TOTAL CR\$		<u>7.529.763,54</u>

Vê-se, diante disso, que a arrecadação superou a previsão em Cr\$ 449.581,70.
A receita e despesa por distrito, neste exercício, dá o seguinte resultado:

	RECEITA	DESPESA
CIDADE e distrito	5.838.842,30	5.820.815,90
AMETISTA	169.614,00	127.441,40
COXILHA	57.226,80	46.340,20
MARAU	168.658,40	165.454,00
TAPEJARA	138.467,40	93.438,70
ERNESTINA	57.031,30	74.909,80
A'GUA SANTA	53.586,50	73.614,40
SERTÃO	<u>216.155,00</u>	<u>138.537,10</u>
SOMAS CR\$	<u>6.699.581,70</u>	<u>6.540.551,50</u>

NOTA

Nas parcelas acima, não estão incluídas as despesas com os serviços da Auto-Patrol nos distritos.

A arrecadação se processou normalmente, sem novos sacrifícios para o contribuinte, e sendo, que na maioria dos títulos, a arrecadação superou a previsão, como abaixo vamos demonstrar:

IMPÔSTO TERRITORIAL URBANO E SUBURBANO

Foi orçado em Cr\$ 40.000,00 e arrecadado Cr\$ 63.377,10, tendo havido um aumento de Cr\$ 23.377,10. Êste aumento provém, não do aumento de impôsto, mas, do reajustamento de valores, em virtude de uma revisão procedida.

IMPÔSTO PREDIAL

Orçado em Cr\$ 560.000,00, foi arrecadado Cr\$ 763.513,60, excedendo em Cr\$ 203.513,60, sôbre a previsão. Justifica êste excesso, o grande número de prédios construídos e terminados neste exercício.

O número de prédios sujeitos a êste impôsto, neste exercício, é o seguinte:

CIDADE:

Zona urbana	2.917
Zona suburbana	1.675

PULADOR

.	83
-----------	----

AMETISTA:

Vila	54
Séde Ciriaco	59
Séde «35»	23
Mato Castelhana	33
COXILHA	291

MARAU :

Vila	291
Três Passos	37
TAPEJARA	179
ERNESTINA	34
SERTÃO :	
Vila	194
Eng.º Luiz Englert	62
ÁGUA SANTA :	
Vila	55
Santa Cecília	39
TOTAL	6.026

IMPÔSTO S/INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

Tendo passado êste ano para o município, foi seguida a previsão do Estado, isto é, Cr\$ 860.000,00, no que não foi atingido, pois foi arrecadado Cr\$ 754.948,90, faltando por arrecadar Cr\$ 105.051,10. Passou para a Dívida Ativa, a importância de Cr\$ 127.496,90.

A inscrição de contribuintes dêste impôsto, no corrente exercício, eleva-se a 2086, destacando-se na sua maioria nos seguintes ramos :

Casas Comerciais de diversas classes	759
Serrarias	198
Ferrarias	55
Carpintarias	31
Funilarias	14
Selarias	4
Fábrica de móveis	6
" de artefatos de cimento	4
" de carrocerias	3
" de cerveja	2
" de café	7
" de massas alimentícias	2
" de caixas e aplainados	12
" de calçados	7
" de caramelos	1
" de gêlo	1
" de sabão	4
" de vassouras	2
" de brinquedos	1
Cortumes	2
Olarias	57
Tipografias	10
Padarias	12
Salsicharias	6
Relojoarias e casa de jóias	7
Engenhos de beneficiar arroz	9
Engenhos de herva mate	3
Alambiques	5
Agências de automóveis	5
" de máquinas de costuras	1
Café c/Restaurantes	4
Cantinas de vinho	3
Dentistas	22
Açougues	32
Alfaiates	32
Médicos	27
Advogados	22

Farmácias	18
Moinhos	102
Hotéis	38
Em outras atividades	<u>516</u>
TOTAL	2086

IMPÔSTO DE LICENÇAS

Foi orçado em Cr\$ 420.000,00 e arrecadado Cr\$ 568.646,50, excedendo a previsão, em Cr\$ 148.646,50. Êste impôsto, incide também, sôbre veículos, cujo registro, neste exercício, foi o seguinte :

Automóveis particulares	242
Baratas	10
Automóveis de aluguel	39
Caminhonetes	121
Caminhões de carga	349
Ônibus de passageiros	29
Carroças de 4 rodas de fretes e particulares	185
„ de 2 rodas	69
Aranhas	<u>98</u>
TOTAL	1142

IMPÔSTO S/JOGOS E DIVERSÕES

A arrecadação neste exercício, foi de Cr\$ 152.027,40, excedendo a verba orçada, em Cr\$ 32.027,40.

TAXAS DE EXPEDIENTE

Com uma previsão de Cr\$ 130.000,00, foi arrecadada a importância de Cr\$ 146.476,00. O aumento de Cr\$ 16.476,00, sôbre a previsão, foi devido, em grande parte, ao avultado número de alvarás de transferências e concessões de terrenos devolutos.

TAXAS DE FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS DIVERSOS

A receita foi orçada em Cr\$ 10.000,00 e arrecadado Cr\$ 10.529,00.

RENDA IMOBILIÁRIA

Foi orçada em Cr\$ 3.000,00 e arrecadado Cr\$ 2.000,00. Esta renda recai sôbre os postos de gasolina.

RENDA DE CAPITAIS

Orçada em Cr\$ 22.000,00, a renda atingiu a Cr\$ 57.977,60, o que bem demonstra o elevado nível dos depósitos em Bancos, no corrente exercício.

SERVIÇOS URBANOS

A previsão foi de Cr\$ 900.000,00 e a arrecadação elevou-se a Cr\$ 1.378.226,50, assim desdobrada :

Eletricidade	1.247.531,90
Água	<u>110.040,20</u>
TOTAL CR\$	1.357.572,10

Com as ligações concedidas até 31 de Dezembro do corrente exercício, atingiu a 3163 o número de ligações, assim discriminadas :

Luz, com contadores	2.451
Idem a forfait (sem contadores)	135

Transporte	2.586
Força, com contadores	169
Idem a Forfait	42
Ligações novas, de Luz	366
TOTAL	3.163

ÁGUA — O número de prédios ligados à rede, eleva-se a 460, com 680 economias.

INDÚSTRIAS FABRÍLS E MANUFATUREIRAS

Orçada em Cr\$ 38.000,00, a receita importou em Cr\$ 7.400,00. Esta renda provém da venda de mosaicos e pedra britada.

RECEITAS DE MERCADOS, FEIRAS E MATADOUROS

A receita orçada em Cr\$ 30.000,00, foi arrecadada a importância de Cr\$ 37.150,00. Foram abatidas no Matadouro Público, 3.792 rês para consumo público.

QUOTAS DEVIDAS PELA UNIÃO E ESTADO

As quotas previstas no art. 15, § 2.º e 4.º da Constituição Federal, orçadas em Cr\$. . . 87.000,00 e Cr\$ 97.500,00, respectivamente, não foram, neste exercício, recolhidas pelo Governo Federal.

Da quota prevista no Art. 20, § 2.º da Constituição Federal, e orçada em Cr\$ 2.494.000,00, foi recolhida pelo Governo do Estado, a importância de Cr\$ 1.872.000,00, ficando para ser recolhida no próximo exercício, a importância de Cr\$ 622.000,00, que poderá sofrer alteração para mais ou para menos, dependendo das arrecadações do Estado e Município.

ALIENAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS

Orçada em Cr\$ 6.000,00, a arrecadação atingiu a Cr\$ 120.594,00, excedendo em Cr\$ 114.594,00. Contribuiu para maior arrecadação, a venda de terrenos em Vila Sertão, na importância de Cr\$ 106.394,00.

COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA

Esta receita foi orçada em Cr\$ 260.000,00, e a cobrança elevou-se a Cr\$ 266.803,50, excedendo em Cr\$ 6.803,50, sobre o orçado.

RECEITA DE INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

Orçada em Cr\$ 16.000,00, foi arrecadada somente a importância de Cr\$ 971,80, em virtude da Prefeitura de SARANDÍ não ter pago as semestralidades devidas, oriundas de sua dívida para com este Município.

CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

Foi arrecadada a importância de Cr\$ 76.662,00, excedendo em Cr\$ 54.662,00 sobre a receita orçada em Cr\$ 22.000,00. Esta receita provém da conservação e construção de calçamento.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Exercícios	RECEITA		DESPESA	
	Orçada	Arrecadada	Fixada	Realizada
1944	2.120.000,00	3.634.350,20	2.120.000,00	4.090.982,82
1945	2.250.000,00	2.264.699,94	2.250.000,00	2.218.357,84
1946	2.500.000,00	2.995.326,90	2.500.000,00	2.635.158,40
1947	3.200.000,00	3.982.957,20	3.200.000,00	3.853.437,80
1948	6.250.000,00	6.699.581,70	6.250.000,00	7.008.450,00

Para o exercício de 1949, a Receita foi orçada em Cr\$ 7.500.000,00, e a Despesa fixada em igual quantia.

CRÉDITOS ADICIONAIS

Em virtude do reajustamento dos vencimentos do pessoal fixo e variável e deficiência de algumas dotações orçamentárias, se tornou necessária a abertura de **Créditos Suplementares** no importe total de Cr\$ 1.369.883,70.

Para atender ao pagamento de dívidas de exercícios anteriores e outras despesas para as quais não havia consignações na Lei Orçamentária foram abertos **Créditos Especiais** no montante de Cr\$ 680.166,50.

R E D U Ç Õ E S

Como recurso, em parte, para a abertura dos créditos acima, foram feitas reduções e cancelamentos de dotações orçamentárias, na importância de Cr\$ 499.911,30.

DÍVIDA ATIVA DO MUNICÍPIO

A dívida em 1.º de janeiro do corrente ano, importava em Cr\$ 888.217,90. Durante o exercício foram cobrados, administrativamente, Cr\$ 266.803,50. Foi acrescida neste exercício da importância de Cr\$ 330.338,30, de impostos lançados e não cobrados no exercício, resultando um saldo líquido de Cr\$ 951.752,70, que passa para o exercício de 1949.

Aproveito a oportunidade, para lembrar a V. S., a necessidade de fazer-se um expurgo das dívidas incobráveis, muitas das quais oriundas de lançamentos defeituosos, visto, este assunto já ter sido cogitado por V. Senhoria.

DÍVIDAS PASSIVAS

A dívida passiva do Município, em 31 de Dezembro de 1947, era de Cr\$ 356.768,04, assim discriminada :

Consolidada Interna

Banco do Rio Grande do Sul c/Emprestimo (Saldo) 306.829,30

Flutuante

Restos a pagar e Depósitos de diversas origens 49.939,40

TOTAL CR\$ 356.768,70

Não obstante, ter sido liquidado, neste exercício, o empréstimo contraído com o Banco do Rio Grande do Sul, a dívida do Município monta a Cr\$ 517.565,30, assim representada :

Flutuante :

Restos a pagar de 1948 467.898,50

Depósitos de diversas origens 49.666,80

TOTAL CR\$ 517.565,30

A dívida acima, está inteiramente coberta com o saldo numerário de Cr\$ 931.893,54, que passa para o exercício de 1949.

PATRIMÔNIO

O Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 1947, era de Cr\$ 6.557.599,46. Houve durante o exercício as seguintes «Variações Patrimoniais» :

A Débito

Despesa efetivamente paga	6.540.551,50
Restos a Pagar — contas empenhadas e não pagas	467.898,50
Cobrança da Dívida Ativa	266.803,50
Depreciações sobre móveis, utensílios, veículos, etc.	79.018,00
Exclusão do patrimônio por venda ou imprestabilidade — imóveis, móveis, utensílios, veículos, etc.	225.264,16
Dívidas de exercícios anteriores e apuradas neste exercício	88.621,60
TOTAL CR\$	7.668.157,26

A Crédito

Receita do exercício	6.699.581,70
Incorporação á Dívida Ativa de impostos lançados e não cobrados no exercício	330.338,30
Construção e aquisição de imóveis	392.423,10
Aquisição de móveis e utensílios, etc.	89.199,60
Idem de títulos	10.000,00
Idem de máquinas e ferramentas	139.213,40
Idem de veículos	466.629,00
Idem de um grupo Diessel 300 H. P.	865.000,00
Construção da usina de 150 H. P. no Rio Jacuí	365.000,00
Liquidação de dívidas	395.450,90
Diversos	13.716,10
TOTAL CR\$	9.766.552,10

Com essas variações, é esta a situação do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 1948 :

Patrimônio Líquido em 31/12/947	6.557.599,46
Total do Crédito da conta «Variações Patrimoniais»	9.766.552,10
	<u>16.324.151,56</u>
Total do Débito da conta «Variações Patrimoniais»	7.668.157,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de Dezembro de 1948 Cr\$	8.655.994,30

Vê-se, portanto, que o Patrimônio beneficiou-se de um aumento de Cr\$ 2.098.394,84.

CONCLUSÃO

Concluindo êste trabalho, embora sucinto, creio ter suficientemente esclarecido V. S. quanto à situação financeira e patrimonial do Município. Os quadros anexos, completam êste relato; no entanto, si de outros esclarecimentos necessitar V. S., estou pronto a fornecê-los, como é de meu dever.

Saúde e Fraternidade

Contadoria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de Dezembro de 1948.

Honorio Pinto Porto

Resp. p/Contadoria

Anexos:

BALANCETES,

BALANÇOS e

DEMONSTRATIVOS

Balancete da Receita do Exercício d

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Arrecadado	Orçado	Por arrec
ORDINÁRIA			
Tributária :			
Impôsto Territorial	63.377,1o	40.000,0o	
Impôsto Predial	763.513,6o	560.000,0o	
Impôsto s/Indústrias e Profissões	754.948,9o	860.000,0o	105.05
Impôsto de Licenças	568.646,5o	420.000,0o	
Impôsto s/Jogos e Diversões	152.027,4o	120.000,0o	
Taxas de Assistência e Segurança Social	110.040,2o	57.000,0o	
Taxas de Expediente	146.476,0o	130.000,0o	
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos	10.529,0o	10.000,0o	
Taxas de Limpeza Pública	73.027,2o	50.000,0o	
PATRIMONIAL			
Renda Imobiliária	2.000,0o	3.000,0o	1.00
Renda de Capitais	57.977,6o	22.000,0o	
INDUSTRIAL			
Serviços Urbanos	1.378.226,5o	900.000,0o	
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	7.400,0o	38.000,0o	30.60
RECEITAS DIVERSAS			
Receitas de Mercados, Feiras e Matadouros	37.150,0o	30.000,0o	
Receita de Cemitérios	29.489,4o	12.500,0o	
Quota prevista no Art. 15, § 4.º da Constituição Federal		97.500,0o	97.50
Quota prevista no Art. 20, da Constituição Federal	1.872.000,0o	2.494.000,0o	622.00
Quota prevista no Art. 15, § 2.º da Constituição Federal		87.000,0o	87.00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Alienação de Bens Patrimoniais	120.594,0o	6.600,0o	
Cobrança da Dívida Ativa	266.803,5o	260.000,0o	
Receita de Indenizações e Restituições	971,8o	16.000,0o	15.02
Contribuições Diversas	76.662,0o	22.000,0o	
Multas	33.802,0o	12.000,0o	

Orçamento da Receita do Exercício de 1948

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Arrecadado	Orçado	Por arrecadar	Arrec. a menor
IMPOSTOS				
Imposto Territorial	63.377,10	40.000,00		23.377,10
Imposto Predial	763.513,60	560.000,00		203.513,60
Imposto s/Indústrias e Profissões	754.948,90	860.000,00	105.051,10	
Imposto de Licenças	568.646,50	420.000,00		148.646,50
Imposto s/Jogos e Diversões	152.027,40	120.000,00		32.027,40
Taxas de Assistência e Segurança Social	110.040,20	57.000,00		53.040,20
Taxas de Expediente	146.476,00	130.000,00		16.476,00
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos	10.529,00	10.000,00		529,00
Taxas de Limpeza Pública	73.027,20	50.000,00		23.027,20
IMONIAL				
Renda Imobiliária	2.000,00	3.000,00	1.000,00	
Renda de Capitais	57.977,60	22.000,00		35.977,60
INDUSTRIAL				
Serviços Urbanos	1.378.226,50	900.000,00		478.226,50
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	7.400,00	38.000,00	30.600,00	
RECEITAS DIVERSAS				
Receitas de Mercados, Feiras e Matadouros	37.150,00	30.000,00		7.150,00
Receita de Cemitérios	29.489,40	12.500,00		16.989,40
Quota prevista no Art. 15, § 4.º da Constituição Federal		97.500,00	97.500,00	
Quota prevista no Art. 20, da Constituição Federal	1.872.000,00	2.494.000,00	622.000,00	
Quota prevista no Art. 15, § 2.º da Constituição Federal		87.000,00	87.000,00	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				
Alienação de Bens Patrimoniais	120.594,00	6.000,00		114.594,00
Cobrança da Dívida Ativa	266.803,50	260.000,00		6.803,50
Receita de Indenizações e Restituições	971,80	16.000,00	15.028,20	
Contribuições Diversas	76.662,00	22.000,00		54.662,00
Multas	33.892,00	12.000,00		21.892,00

Taxas de Assistência e Segurança Social	146.476,00	130.000,00	
Taxas de Expediente	10.529,00	10.000,00	
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos	73.027,20	50.000,00	

PATRIMONIAL

Renda Imobiliária	2.000,00	3.000,00	1.000,00
Renda de Capitais	57.977,60	22.000,00	

INDUSTRIAL

Serviços Urbanos	1.378.226,50	900.000,00	
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	7.400,00	38.000,00	30.600,00

RECEITAS DIVERSAS

Receitas de Mercados, Feiras e Matadouros	37.150,00	30.000,00	
Receita de Cemitérios	29.489,40	12.500,00	
Quota prevista no Art. 15, § 4.º da Constituição Federal		97.500,00	97.500,00
Quota prevista no Art. 20, da Constituição Federal	1.872.000,00	2.494.000,00	622.000,00
Quota prevista no Art. 15, § 2.º da Constituição Federal		87.000,00	87.000,00

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Alienação de Bens Patrimoniais	120.594,00	6.000,00	
Cobrança da Dívida Ativa	266.803,50	260.000,00	
Receita de Indenizações e Restituições	971,80	16.000,00	15.028,20
Contribuições Diversas	76.662,00	22.000,00	
Multas	33.892,00	12.000,00	
Eventuais	173.829,00	3.000,00	

TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA CR\$	6.699.581,70	6.250.000,00	958.179,30
-------------------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	59.981,50		
-----------------------------------	------------------	--	--

Saldo do exercício anterior :

Em Caixa	82.742,94		
Em Bancos	687.457,40	770.200,34	

TOTAL GERAL CR\$	7.529.763,54		
-------------------------	---------------------	--	--

Contadoria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de dezembro de 1948.

Honorio P. Porto
Resp. p/Contadoria

Armando
Pr

Taxas de Expediente	146.476,00	130.000,00		16.476,00
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos	10.529,00	10.000,00		529,00
Taxas de Limpeza Pública	73.027,20	50.000,00		23.027,20

IMONIAL

Renda Imobiliária	2.000,00	3.000,00	1.000,00	
Renda de Capitais	57.977,60	22.000,00		35.977,60

INDUSTRIAL

Serviços Urbanos	1.378.226,50	900.000,00		478.226,50
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	7.400,00	38.000,00	30.600,00	

TAXAS DIVERSAS

Receitas de Mercados, Feiras e Matadouros	37.150,00	30.000,00		7.150,00
Receita de Cemitérios	29.489,40	12.500,00		16.989,40
Quota prevista no Art. 15, § 4.º da Constituição Federal		97.500,00	97.500,00	
Quota prevista no Art. 20, da Constituição Federal	1.872.000,00	2.494.000,00	622.000,00	
Quota prevista no Art. 15, § 2.º da Constituição Federal		87.000,00	87.000,00	

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Alienação de Bens Patrimoniais	120.594,00	6.600,00		114.594,00
Cobrança da Dívida Ativa	266.803,50	260.000,00		6.803,50
Receita de Indenizações e Restituições	971,80	16.000,00	15.028,20	
Contribuições Diversas	76.662,00	22.000,00		54.662,00
Multas	33.892,00	12.000,00		21.892,00
Eventuais	173.829,00	3.000,00		170.829,00

TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA CR\$ 6.699.581,70 6.250.000,00 958.179,30 1.407.761,00

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

59.981,50

Saldo anterior :

Em Caixa	82.742,94		
Em Bancos	687.457,40	770.200,34	

TOTAL GERAL CR\$ 7.529.763,54

Contadoria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31 de dezembro de 1948.

Armando A. Annes
Prefeito

BALANCETE DA DESPESA DO EXER

DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Total pago	Total pago e Empenhado	Fixada
Administração Municipal			
Gabinete do Prefeito	93.125,70	93.925,70	93.600,00
Sub-Prefeituras	97.390,90	97.390,90	104.300,00
Secretaria	150.964,20	150.964,20	139.420,00
Contadoria	453.075,40	453.118,60	378.578,00
Serviços Públicos de Interêsse Comum c/o Estado			
Assistência Social	193.094,10	193.094,10	237.470,00
Instrução Pública	690.902,80	692.087,80	746.700,00
Biblioteca Pública Municipal	22.182,10	22.182,10	21.000,00
Subvenções Escolares	44.820,00	44.820,00	43.500,00
Saúde Pública — Subvenções, Contribuições e Auxílios	77.600,00	77.600,00	49.600,00
” ” — Serviço Estadual	95.642,60	110.040,20	57.000,00
Fomento	16.202,60	16.202,60	82.410,00
Serviço de Estatística	9.000,00	12.000,00	12.000,00
Departamento das Prefeituras Municipais	15.750,00	21.000,00	21.000,00
Serviços Públicos Municipais			
Cemitérios Municipais	24.896,80	24.896,80	26.000,00
Limpeza Pública	37.369,00	37.369,00	37.000,00
Serviço de Águas	163.919,70	163.919,70	137.480,00
Parques e Jardins	100.396,60	100.396,60	148.800,00
Serviços Urbanos — Usinas	1.365.097,80	1.805.560,50	1.806.892,00
Serviços Industriais — Fábrica de mosaicos e Britadeiras	69.086,20	69.086,20	102.540,00
Iluminação Pública — Distritos	7.200,00	7.200,00	8.400,00
Obras e Melhoramentos Públicos			
Secção de Obras e Viação	654.379,60	654.379,60	378.140,00
Conservação de Ruas	214.226,70	214.226,70	190.300,00
Conservação de Estradas e Pontes	311.592,10	312.292,10	360.000,00
Conservação de Próprios	21.090,70	21.400,70	40.000,00
Construção de Próprios	70.238,70	70.238,70	50.000,00
Calçamento	239.379,70	239.379,70	300.000,00
Dívidas			
Consolidada Interna	327.170,10	327.170,10	66.300,00
Flutuante			21.890,00
Encargos Diversos			
Inativos	144.261,10	144.261,10	124.016,00
Caixa de Pecúlios	63.044,80	63.044,80	66.000,00
Despesas Judiciárias	7.922,40	7.922,40	39.800,00
Prêmios de Seguros	4.767,50	4.767,50	5.000,00
Adidos	15.100,00	15.100,00	19.080,00
Despesas Diversas	65.356,20	65.356,20	303.200,00
Contribuições e Auxílios	12.462,90	14.212,90	12.235,00
Eventuais	21.916,20	21.916,60	13.149,00
Créditos Especiais			
Legislativo	228.477,20	228.477,20	
Contribuições e Auxílios	27.500,00	27.500,00	
Dívida Flutuante	88.621,60	88.621,60	
Construção de Próprios	101.248,40	101.248,40	
Abono Provisório	99.865,00	99.865,00	
Aquisição de Títulos	10.000,00	10.000,00	
Contadoria	25.064,80	25.064,80	
Eventuais	1.000,00	1.000,00	
Sub-Prefeituras	10.000,00	10.000,00	
Almoxarifado	15.848,40	15.848,40	
Gratificações adicionais	28.100,50	28.100,50	
Conservação de Estradas e Pontes			
Pensões Diversas	4.200,00	4.200,00	
Despesa Extra-Orçamentária	6.540.551,50	7.008.450,00	6.250.000,00
Saldo para o exercício de 1949:			
Em Caixa	54.054,24		
Em Bancos	877.839,30		
	931.893,54		
TOTAL GERAL CR\$	7.529.763,54		

HONÓRIO P. PORTO

Resp. p/ Contador

E DA DESPESA DO EXERCÍCIO DE 1948

DESPESA	Total pago	Total pago e Empenhado	Fixada	Reduções	Créditos Adicionais	SALDO
Municipal						
.....	93.125,70	93.925,70	93.600,00		13.900,00	13.574,30
.....	97.390,90	97.390,90	104.300,00	15.600,00	21.300,00	12.609,10
.....	150.964,20	150.964,20	139.420,00		40.720,00	29.175,80
.....	453.075,40	453.118,60	378.578,00	22.436,80	135.845,80	38.868,40
Grêsse Comum						
.....	193.094,10	193.094,10	237.470,00			42.421,40
.....	690.902,80	692.087,80	746.700,00	1.954,50	20.960,00	75.572,20
.....	22.182,10	22.182,10	21.000,00		1.200,00	17,90
.....	44.820,00	44.820,00	43.500,00		10.000,00	8.680,00
Contribuições e Auxílios	77.600,00	77.600,00	49.600,00		28.000,00	---
.....	95.642,60	110.040,20	57.000,00		65.000,00	11.959,80
.....	16.202,60	16.202,60	82.410,00			66.207,40
.....	9.000,00	12.000,00	12.000,00			---
Municipais	15.750,00	21.000,00	21.000,00			---
Municipais						
.....	24.896,80	24.896,80	26.000,00		3.500,00	4.603,20
.....	37.369,00	37.369,00	37.000,00		5.500,00	5.131,00
.....	163.919,70	163.919,70	137.480,00	28.000,00	64.500,00	10.060,30
.....	100.396,60	100.396,60	148.800,00	47.500,00	8.400,00	9.303,40
Mosaicos e Britadeiras	1.365.097,80	1.805.560,50	1.806.892,00	8.400,00	167.857,60	160.789,10
.....	69.086,20	69.086,20	102.540,00	5.000,00	3.660,00	32.113,80
.....	7.200,00	7.200,00	8.400,00			5.400,00
S Públicos						
.....	654.379,60	654.379,60	378.140,00	36.440,00	323.600,00	10.920,40
.....	214.226,70	214.226,70	190.300,00		34.000,00	10.073,30
.....	311.592,10	312.292,10	360.000,00		25.000,00	72.707,90
.....	21.090,70	21.400,70	40.000,00	5.000,00		13.599,30
.....	70.238,70	70.238,70	50.000,00		40.000,00	19.761,30
.....	239.379,70	239.379,70	300.000,00	30.000,00		30.620,30
.....	327.170,10	327.170,10	66.300,00		265.516,30	4.645,20
.....			21.890,00			21.890,00
SOS						
.....	144.261,10	144.261,10	124.016,00		23.024,00	2.778,90
.....	63.044,80	63.044,80	66.000,00		2.000,00	2.955,20
.....	7.922,40	7.922,40	39.800,00	31.800,00	8.000,00	8.077,60
.....	4.767,50	4.767,50	5.000,00			232,50
.....	15.100,00	15.100,00	19.080,00	9.380,00	5.400,00	---
.....	65.356,20	65.356,20	303.200,00	258.400,00	35.000,00	14.443,80
.....	12.462,90	14.212,90	12.235,00		5.000,00	3.022,10
.....	21.916,20	21.916,60	13.149,00		9.000,00	232,40
Municipais						
.....	228.477,20	228.477,20			229.380,00	902,80
.....	27.500,00	27.500,00			27.500,00	---
.....	88.621,60	88.621,60			89.012,00	390,40
.....	101.248,40	101.248,40			110.000,00	8.751,60
.....	99.865,00	99.865,00			107.200,00	7.335,00
.....	10.000,00	10.000,00			10.000,00	---
.....	25.064,80	25.064,80			28.320,00	3.255,20
.....	1.000,00	1.000,00			1.000,00	---
.....	10.000,00	10.000,00			11.000,00	1.000,00
.....	15.848,40	15.848,40			18.700,00	2.851,60
.....	28.100,50	28.100,50			28.854,50	754,00
.....					15.000,00	15.000,00
.....	4.200,00	4.200,00			4.200,00	---
Suplementária	6.540.551,50	7.008.450,00	6.250.000,00	499.911,30	2.046.050,20	787.688,90
.....	54.054,24	931.893,54				
.....	877.839,30	7.529.763,54				

HONÓRIO P. PORTO

Resp. p/ Contador

ARMANDO A. ANNES

Prefeito

Inventário dos Bens Móveis e Imóveis no Exercício de 1948

— RESUMO —

93

Móveis e Utensílios

S/valor conforme inventário especificado 154.529,60

Secção de Obras e Viação

Instrumentos de engenharia 14.030,00
Maquinárias 347.764,00
Almoxarifado 85.598,80

447.392,80

Imóveis

Prédios, terras e terrenos 1.057.021,80

Veículos

1 Automóvel Chevrolet 48.500,00
6 Caminhões 424.929,00
2 Caminhonetes 31.000,00
1 Carro Fúnebre 1.600,00
3 Carroças 2.170,00

508.199,00

Biblioteca Pública Municipal

Móveis e utensílios 4.888,80
Livros 54.003,90

58.892,70

Escola Rural "Profásio Vargas"

Móveis, utensílios, material de avicultura, ferramentas etc. 23.956,00

Gabinete Dentário

Móveis, utensílios, máquinas etc. 6.890,00

Semoventes

3 Animais cavallares 2.400,00
3 Bois mansos 2.400,00
6 Touros Holandês e Jersey 6.000,00
1 Vaca com cria 800,00

11.600,00

Matadouro Municipal

Valor da área de terras, prédio, instalação etc. 141.414,20

Serviço de Águas

Valor de 3 poços semi-surgentes, 3 caixas d'água, 1 reservatório subterrâneo, compressores, motores, bombas, etc. 503.388,40

Fábrica de Mosaicos e Britadeiras

Valor da Britadeira à rua Cap. Jacinto, inclusive prédio, instalações, pedreiras, maquinárias, ferramentas, etc. 56.491,40
Idem, idem, à rua Gal. Osório, idem, idem 45.875,70

102.367,10

Usinas do Rio Capigui

S/valor, inclusive motor Diesel 300 H. P. 3.744.874,30

Usinas do Jacuí

Dispendido e comprometido, em 31/12/48 365.000,00

TOTAL CR\$ 7.125.525,90

Contadoria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 31/12/1948.

HONÓRIO P. PORTO

Resp. p/ Contador

ARMANDO A. ANNES

Prefeito